



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

## **PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO**

BRASÍLIA / DF  
Abril – 2023



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

(...) é necessário que  
atuemos na escola com maior  
competência, para que o ensino  
realmente se faça e que a  
aprendizagem se realize, para que  
as convicções se construam no  
diálogo e no respeito e as práticas se  
efetivem, coletivamente, no  
companheirismo e na  
solidariedade

FERREIRA- 2006



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

## SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO .....	4
1. APRESENTAÇÃO .....	5
2. HISTÓRICO DA ESCOLA .....	7
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE .....	18
4. FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....	18
5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS .....	18
6. OBJETIVOS .....	18
6.1. Objetivo Geral.....	18
6.2. Objetivos Específicos .....	18
7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS .....	20
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	23
9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO .....	32
10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ESCOLAR.....	42
11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS .....	45
12. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO – 2023 .....	48
13. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS .....	55
14. PROJETOS ESPECÍFICOS .....	93
15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	99
16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	100



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

**IDENTIFICAÇÃO**

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	<b>ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ</b> Código INEP/MEC: 53008618
Coordenação Regional de Ensino	<b>Guará</b>
Endereço	<b>QE 38 Área Especial Lote 12 Projeção D - Guará II</b> <b>CEP: 71.070-040</b>
Telefone	<b>3901-6649</b>
Data da Fundação da UE	<b>MARÇO/1997</b>
Turnos de Funcionamento	<b>MATUTINO/VESPERTIDO</b>
Etapas / Modalidades de Ensino Ofertadas	<b>Educação Infantil / BIA (Ensino Fundamental)</b>
Escola de Gestão Compartilhada	<input type="checkbox"/> <b>SIM</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>NÃO</b>
Oferta Educação Integral	<input type="checkbox"/> <b>SIM</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>NÃO</b>
Equipe Gestora	Fernando Gabriel de Vasconcelos (Diretor) Matrícula: 44.869-9  Ana Paula de Souza Lessa Ferola (Diretora Substituta DODF nº 40 28/02/2023) Matrícula: 219.422-8  Lorena Gonçalves Rossi (Vice-Diretora Substituta DODF nº 40 28/02/2023) Matrícula: 219.935-1  Marielle Prates Gomes (Supervisora) Matrícula: 240.818-X  Adjane Rocha da Silva Gomes (Secretária) Matrícula: 23.039-1



## **1. APRESENTAÇÃO**

O Projeto Político-Pedagógico - PPP desenvolvido na Escola Classe 07 do Guar´a ´e um passo fundamental para o exerc´icio da gest˜ao democr´atica, em conformidade com a Lei 4.751/2012. Para tanto, foi relevante determinar orienta¸oes iniciais, propositivas e objetivas, visando a¸oes de reflex˜ao para que a pr´atica pedag´ogica dos atores envolvidos fosse fortalecida e promovesse uma educa¸ao de qualidade.

Tal Projeto foi elaborado juntamente com os segmentos escolares, em reuni˜oes pedag´ogicas e discuss˜oes dos grupos por setores e passa por constantes revis˜oes. Em 2023, sua avalia¸ao e atualiza¸ao ocorreu por meio de reuni˜oes, rodas de conversas e formul´arios, realizados no ano de 2022 e no in´icio de 2023.

Conforme Veiga (2004, p.12), “Ao construirmos os projetos de nossas escolas, planejamos o que temos intenc˜ao de fazer, de realizar. Lan¸amo-nos para adiante, com base no que temos, buscamos o poss´ivel. O projeto n˜ao deve ser entendido como um documento que, ap˜os sua constru¸ao, seja arquivado ou encaminhado `as autoridades, n´ucleos de educa¸ao, para cumprir as tarefas burocr´aticas, pois envolve os indiv´duos presentes no processo educativo escolar, de modo que subsidia a organiza¸ao do trabalho pedag´ogico e educativo da escola”.

A proposta visa buscar um rumo, uma dire¸ao que nos conduza a uma educa¸ao significativa. Ela ´e uma a¸ao intencional com sentido expl´cito, um compromisso definido coletivamente.

O car´ater pol´tico do PPP da Escola Classe 07 do Guar´a se deve ao fato de ele estar intimamente articulado ao compromisso sociopol´tico, que abrange os interesses reais e coletivos da popula¸ao local e a forma¸ao cidad˜a, que visa uma participa¸ao ativa e consciente em uma sociedade democr´atica. E, tamb´em, pedag´ogica no que tange a defini¸ao de a¸oes educativas e as caracter´sticas necess´arias `a escola para cumprir seus prop˜ositos e sua intencionalidade. Na dimens˜ao pedag´ogica, sabe-se que reside a possibilidade da efetiva¸ao da intencionalidade da escola, que ´e a forma¸ao do cidad˜o participativo, respons´avel, compromissado, cr´tico e criativo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

A fim de buscar a participação da comunidade escolar na permanente reconstrução deste PPP, almejando, assim, comprometer todos os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, proporcionamos a interação com o espaço informacional da escola e a motivação para que todos se situem e se integrem ao contexto da educação. Com esse propósito, realizamos algumas ações, como: a busca ativa do corpo discente, o envolvimento das famílias na vida escolar dos estudantes e a formação continuada do corpo docente. Dessa forma, acreditamos que haja maior eficiência no envolvimento do processo participativo e maior consciência da grande responsabilidade que é o fazer pedagógico.

Diante de tal compromisso de educação transformadora, estamos cientes da responsabilidade de gerir todos os recursos disponibilizados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Buscamos determinar a melhor relação investimento/resultados, organizando e acompanhando todas as ações, para que os indicadores de desempenho se mantenham elevados.

Outro aspecto fundamental a ser citado, é a visibilidade objetiva que estabelecemos neste documento, para todos os agentes envolvidos no processo educacional, além das potencialidades observadas na comunidade e na sociedade brasileira, que podem nos ajudar a atingir um patamar de desenvolvimento da qualidade da educação em nossa Coordenação Regional de Ensino, fazendo-nos reconhecidos como centro de excelência educacional no Guará.

Não podemos, não devemos e não queremos atingir apenas o possível, mas, sim, objetivamente atingir um nível de excelência que esteja acima das expectativas, sendo que os compromissos, ora estabelecidos, sejam considerados apenas a título de parâmetros indicativos para o desenvolvimento e a prática, conforme observamos no corpo deste documento.

Certos de que a gestão democrática exige aprendizado, estabelecemos um espaço de convivência para toda a comunidade escolar, onde todos participam e dão suas opiniões na construção dos planos de ação, nos projetos e nos conselhos de forma constante e incremental, o que consideramos como mais um ato de cidadania plena e exercício responsável do papel do educador.

A construção do presente PPP foi efetivada por meio de ações e avaliações do PPP de 2022. Foram realizadas reuniões avaliativas com o corpo docente, formulários eletrônicos para atender a comunidade e a participação das crianças ocorreu por meio de atividade de desenho onde eles precisavam responder a seguinte pergunta: “Como eu imagino a minha escola?”. Os desenhos e respostas dos formulários foram discutidos durante as reuniões coletivas.



## **2. HISTÓRICO DA ESCOLA**

Esta Unidade Escolar - UE iniciou suas atividades na zona rural do Guar´ em 15 de fevereiro de 1968, tendo como primeira diretora a professora Georgina Ramos Martiniano de Sousa. Oficialmente criada pelo Dec. n° 896-GDF, de 10/12/68 (Legislação do DF – vol. VI), com a denominação de Escola-Classe do Parque do Guar´, teve sua denominação alterada para Escola Classe do Parque Guar´ em 1976. Em 1985 a UE passou por nova mudana de nome, **Escola Classe 07 do Guar´** (Res. n° 1.360-CD, de 28/02/85), após ter sido transferida para a QE 38 do Guar´. No entanto, ficou conhecida como “Escola de Lata do Guar´”. Nossa escola passou a ser um grande referencial geogr´fico, pois era só perguntar onde ficava a Escola de Lata que todos sabiam indicar.

Apenas em março de 1997, seu novo prédio foi inaugurado, pelo então governador Cristovam Buarque, tendo sido constru´da para atender a clientela da QE 38 e de quadras adjacentes.

Em 1998, funcionou na escola o antigo Ensino Supletivo (Ensino Fundamental - séries finais) - no turno noturno. Dessa forma, nesse ano a Escola passou a funcionar nos turnos matutino, vespertino e noturno. Posteriormente, em 2001, o Ensino Supletivo foi desativado.

A Escola vem desenvolvendo uma metodologia diferenciada (que ficar´ evidente ao longo deste projeto), estabelecendo, com isso, maior credibilidade entre pais, estudantes e professores.

Ao longo dos anos de funcionamento, implementamos alguns projetos que foram paulatinamente reformulados, substituídos ou extintos, na medida em que os avaliamos e percebemos o surgimento de novas demandas. Foram eles: Projeto Recreio, Construindo e Valorizando a Vida, De Mãos Unidas Escola-Fam´lia e Comunidade e o Projeto Trabalhando em Rede. Esse processo foi longo e, muitas vezes, ´rduo. Ora contou com a participação de muitas pessoas, ora ficou restrito ao número m´nimo, mas essas aes não foram em vo, pois as fam´lias passaram a acreditar na escola e a não sentir vergonha de falar da origem da QE 38. J em 1999, nossa escola foi premiada como a melhor escola do Guar´.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

Importante relatar que a família é o fundamento da sociedade, instituição insubstituível para a educação no campo dos valores, dos ideais e do comportamento humano, que hoje se encontra fragmentado e controvertido. Estamos, portanto, sempre em busca do fortalecimento deste laço: escola-família.

Se, por um lado, alguns se sentem impotentes diante da atual conjuntura; por outro lado, há grupos resgatando valores universais que reforçam os direitos humanos e criando movimentos sociais, culturais, ecológicos e religiosos, que defendem os direitos constitucionais dos cidadãos, a fim de superar o círculo vicioso da pobreza, desenvolvendo, assim, capacidade crítica e transformadora das comunidades. Entendemos que a escola tem muito a contribuir nesse campo e é um espaço privilegiado para isso.

A Escola Classe 07 do Guará tem atualmente cerca de 569 estudantes matriculados. Destes, aproximadamente 47,7% são do sexo feminino e 52,3% do sexo masculino. As modalidades de oferta desta Unidade de Ensino estão organizadas em 26 turmas, de forma a melhor atender a clientela e respeitando a estratégia de matrícula.

Na Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, temos no primeiro período, 92 crianças distribuídas em 5 cinco turmas (duas no turno matutino e três no vespertino); no segundo período, 80 crianças distribuídas em quatro turmas (duas no turno matutino e duas no turno vespertino).

No Ensino Fundamental I, segundo ciclo da aprendizagem, temos 397 crianças distribuídas em cinco turmas do 1º ano (duas no matutino e três no turno vespertino), cinco turmas do 2º ano (três no matutino e duas no turno vespertino) e sete turmas do 3º ano (quatro no turno matutino e três no vespertino).

Nosso corpo docente é composto por 26 professores regentes, 10 professores readaptados, uma professora da sala de recursos e 2 coordenadores pedagógicos. Para compor a equipe de trabalho na escola temos 1 pedagoga, 1 psicóloga e 2 orientadoras.

A distribuição de turmas segue com a seguinte configuração:

- ✓ 1º período A – matutino – professora Ana Maria (contrato temporário);
- ✓ 1º período B – matutino – professora Adriana (contrato temporário);
- ✓ 1º período C – vespertino – professor João Alexandre (contrato temporário);
- ✓ 1º período D – vespertino – professora Thaís (contrato temporário);
- ✓ 1º período E – vespertino – professora Amanda (contrato temporário);
- ✓ 2º período A – matutino – professora Karla Nascimento (contrato temporário);
- ✓ 2º período B – matutino – professora Karla (efetiva) / Sônia (contrato temporário);





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

- ✓ 2º período C – vespertino – professora Sabrina (contrato temporário);
- ✓ 2º período D – matutino - professora Josie (contrato temporário);
- ✓ 1º ano A – matutino - professora Girleide (efetiva);
- ✓ 1º ano B – matutino - professora Sibebe (efetiva);
- ✓ 1º ano C – vespertino – professora Cristiane (efetiva);
- ✓ 1º ano D – vespertino – professora Márcia (efetiva);
- ✓ 1º ano E – vespertino – professora Socorro (efetiva);
- ✓ 2º ano A – matutino - professora Regina (efetiva);
- ✓ 2º ano B – matutino - professora Paula (efetiva);
- ✓ 2º ano C – matutino - professora Jucinaide (efetiva);
- ✓ 2º ano D - vespertino – professora Lucélia (efetiva);
- ✓ 2º ano E – vespertino – professora Daniela (efetiva);
- ✓ 3º ano A – matutino – professora Wanessa (efetiva);
- ✓ 3º ano B – matutino – professora Cléia (efetiva);
- ✓ 3º ano C – matutino – professora Nersilene (efetiva) / professora Tatiane (contrato temporário);
- ✓ 3º ano D – matutino – professora Farnisy (efetiva);
- ✓ 3º ano E – vespertino – professora Sandra (contrato temporário);
- ✓ 3º ano F – vespertino – professora Fernanda (contrato temporário);
- ✓ 3º ano G – vespertino – professora Ana Maria (efetiva).

No que tange o ramo de limpeza, conservação e cocção, contamos com o trabalho das empresas Real e G&E. Enquanto no ramo de segurança patrimonial temos em nosso quadro 4 vigilantes de carreira, que atuam no período noturno e aos finais de semana.

Importante registrar que a escola tem 31 estudantes com Necessidades Educacionais Especiais – na Educação Infantil 1º Período: DMV - Deficiência múltipla (duas crianças) OUTROS – crianças sob investigação ( duas crianças) e TEA - Transtorno do Espectro Autista (quatro crianças). 2º Período: DMV - Deficiência múltipla (duas crianças) e TEA - Transtorno do Espectro Autista (duas crianças). No Ensino Fundamental 1 – DMV - Deficiência múltipla (dois estudantes). TEA - Transtorno do Espectro Autista (três estudantes). DPA(c) Distúrbio do Processamento Auditivo (três estudantes). SD - Síndrome de Down (um estudante). DA - Deficiência Auditiva (um estudante). DF - Deficiência Física (um estudante). TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (seis estudantes).

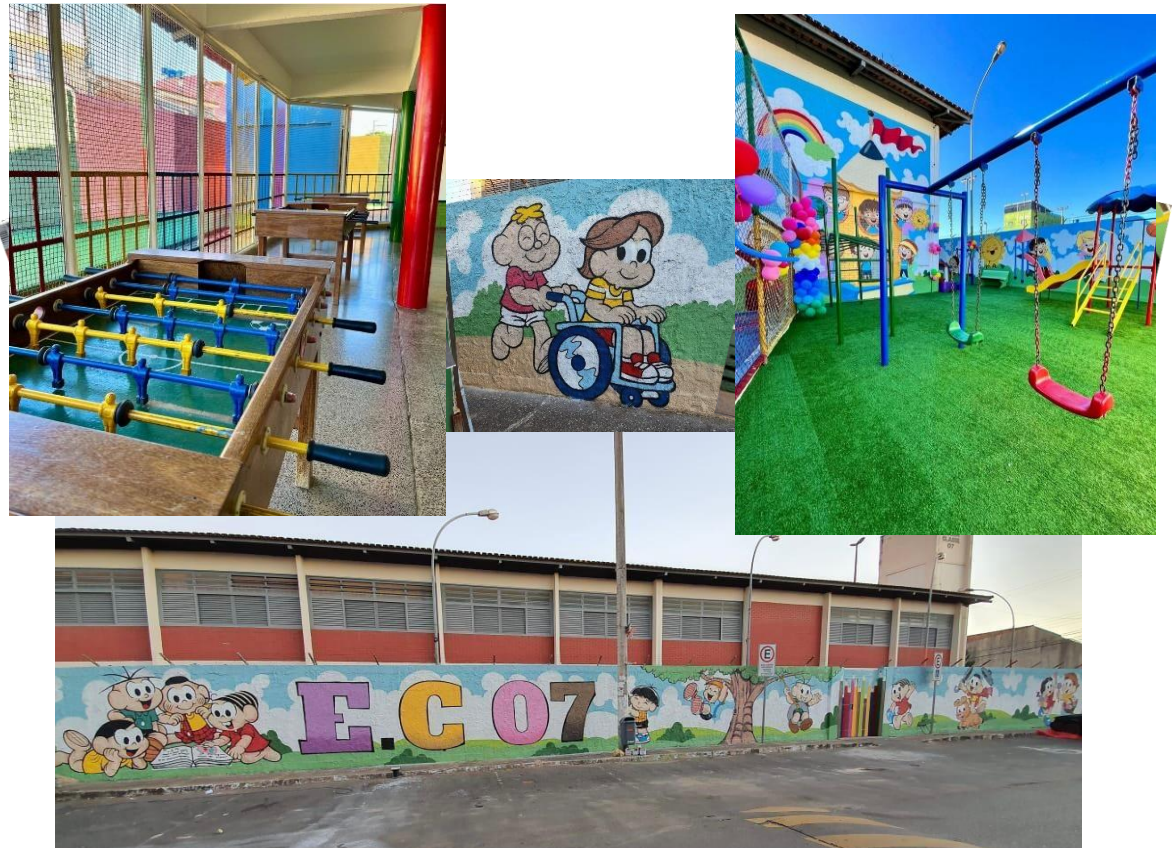
Quanto ao espaço físico, a UE possui treze salas de aula, uma sala de recursos, uma direção, uma secretaria, duas salas de reforço, uma sala de leitura, a mecanografia, uma sala do



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

Serviço de Orientação Escolar - SOE, uma sala de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA, uma sala de professores, um elevador (desativado), dois banheiros para estudantes com necessidades educacionais especiais, dois banheiros femininos para as estudantes, dois banheiros masculinos para os estudantes, sala dos servidores, quatro banheiros para os funcionários (dois masculinos e dois femininos), cantina e um parquinho.

Durante o período de recesso e início do ano letivo, a escola passou por algumas melhorias para receber nossos estudantes e servidores, devidamente preparada e com muita alegria. Foram reformadas a sala dos professores e a sala de leitura. A cozinha passou por obras e o parquinho está em fase final em sua reconstrução.





### **3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

A Escola Classe 07 do Guar4 está localizada próxima ao Centro de Saúde 03 do Guar4 (QE 38). Isso muito contribui para as parcerias tão necess4rias, visto que atendemos, tamb4m, uma clientela de vulnerabilidade social e econ4mica que, apesar das dificuldades, preza pela perman4ncia dos estudantes na escola.

Al4m das fam4lias residentes na QE 38, atendemos parte consider4vel das fam4lias que habitam na QE 40 e Polo de Modas do Guar4 II. Regi4es que se caracterizam por moradores de diversas realidades econ4micas. A escola atende moradores de v4rias quadras do Guar4 I e II, al4m de outras regi4es administrativas.

4 importante ressaltar que uma das caracter4sticas b4sicas do atendimento da escola 4 comunidade permeia gentileza, acolhimento e solidariedade.

A Escola trabalha na perspectiva de uma pedagogia de intera4o com a comunidade escolar, buscando atender expectativas e demandas de naturezas diversas, trazidas pelos pais, respons4veis, professores e estudantes. Para tanto, contamos com o empenho de todos e a forma4o de parcerias que se fazem necess4rias.

Todos os projetos desenvolvidos pela escola t4m como princ4pios a qualidade de vida, a sustentabilidade e o fortalecimento da parceria entre escola e fam4lia, como, tamb4m, a amplia4o do uso das redes sociais, visando solu4es de demandas pedag4gicas e humanas.

O entendimento das caracter4sticas sociais, culturais e econ4micas da nossa realidade ajuda na defini4o de metas que perpassam pelos princ4pios 4ticos e morais nos quais acreditamos (que contemplam a Diversidade e os Direitos Humanos), e cujos resultados s4o podem ser alcan4ados mediante a participa4o efetiva de toda a comunidade escolar.

Observa-se que a comunidade apresenta, ainda, n4meros elevados de faltas sem justificativas. Para tanto, as equipes docente e gestora, junto ao SOE e coordena4o est4o empenhadas na busca ativa de estudantes devidamente matriculados nesta UE. Logo, adotamos as seguintes estrat4gicas: liga4es telef4nicas, envio de mensagens via *WhatsApp* e encaminhamentos, conforme exige a legisla4o.

Em rela4o aos impactos do ensino remoto, durante o per4odo de pandemia, os professores precisaram reinventar a pr4tica pedag4gica, assim como toda a equipe da



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

Escola Classe 07, teve que se reinventar para proporcionar um suporte eficaz aos corpos docente e discente. Diante disso, viu-se a necessidade em priorizar a retomada de alguns conteúdos para a efetiva aprendizagem dos estudantes.

Nas coordenações pedagógicas, nas reuniões coletivas e na formação continuada, o grupo realiza debates e estudos acerca das teorias e novas concepções para possibilitar bons resultados do trabalho pedagógico.

A escola trabalha para manter o foco na sua missão primordial, mas, também, precisa criar novas metas que conversem com este atual contexto no qual estamos inseridos. Precisamos nos desconstruir em alguns aspectos para lidar com novos valores, que surgem com a modernidade e a tecnologia.

#### **4. FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

A Escola como espaço de socialização e de aquisição de conhecimento tem como função social desenvolver potencialidades físicas, cognitivas e afetivas no indivíduo, capacitando-o a se tornar um cidadão participativo na sociedade em que vive.

Nesse sentido, a função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo. Para isso, é necessário que a escola propicie o domínio dos conteúdos culturais básicos da leitura, da escrita, das ciências, das artes e das letras, pois sem estas aprendizagens, dificilmente o estudante poderá exercer futuramente seus direitos e deveres de cidadão.

A sociedade em que o sujeito está inserido, produz e reproduz valores e tendências de comportamento nas relações sociais, construindo e desconstruindo princípios, costumes e pensamentos. Vale ressaltar, que esta geração de estudantes tem se deparado com um leque de informações e novos conhecimentos, precisando aprender a administrar essa nova realidade em pouco espaço de tempo.

A Escola Classe 07 do Guará tem como foco a condução do ser à condição de crítico e responsável pelos seus atos, que respeita a liberdade do outro e conhece os direitos e os deveres de cada um e de todos na comunidade em que está inserido.

Definições essas construídas nos espaços coletivos, como reuniões pedagógicas e coletivas. Dessa forma a divulgação dos aspectos norteadores desse PPP é feita gradualmente nas reuniões de pais e por meio do livreto enviado às famílias no início do



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

ano letivo.

Nossa missão é contribuir para a formação do educando, instruindo-o e instrumentalizando-o a fim de que se torne um cidadão crítico, autônomo e participativo, capaz de interferir e dialogar com o meio em que vive. Os educadores participantes das discussões evidenciaram ainda a ética como construtora da felicidade humana baseada na liberdade e no respeito às diferenças individuais. Todos têm direitos e deveres no meio em que vivem. Assim pensada, a Escola Classe 07, acredita que todos juntos possam avaliar o mundo e contribuir com o que se faz necessário para reforçar o que existe de bom na sociedade e transformar a realidade ao redor, visando o bem-estar coletivo do momento atual e de futuras gerações.

Recentemente, surgiu uma frase muito interessante de uma advogada de Harvard chamada Verna Myers, que diz o seguinte: “*Diversidade* é ser convidado para a festa, *inclusão* é ser chamado para dançar e *pertencer* é dançar como se ninguém estivesse olhando.”. Nesse aspecto, pode-se afirmar que nossa missão é focada em construir um ambiente escolar tão acolhedor para todas as crianças, que elas se sintam parte da escola, que desperte nelas o sentimento de **pertencimento**. Dessa forma, fortalecemos a inteligência emocional dos nossos estudantes, preparando-os melhor para a vida em sociedade e favorecendo, naturalmente, seu aprendizado.

De forma mais elaborada, podemos dizer que a missão da EC 07 do Guarú é oportunizar aos educandos a vivência em um contexto escolar harmônico, saudável, ético e acolhedor, com foco no desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais e cognitivas necessárias à formação de cidadãos conscientes, críticos e participativos, capazes de intervir positivamente nas realidades em que estão inseridos.

## **5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Os princípios norteadores da prática pedagógica têm como base o Currículo em Movimento da Educação Básica da Rede Pública do Distrito Federal – cadernos Ensino fundamental - Anos Iniciais e Educação Infantil e as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, que focam na Educação Integral do estudante.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

Compreendemos a criança como sujeito de direitos, por isso, para garantir seus direitos de aprendizagem é importante trabalhar partindo de situações reais do cotidiano, perpassando pelas tradições culturais da sociedade para se chegar a aquisição do patrimônio cultural da humanidade expresso pelas diversas áreas do conhecimento.

Nas discussões realizadas com a comunidade escolar, em todos os seus segmentos, buscamos esmiuçar os princípios éticos, de autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. Também abordamos os temas geradores e integradores que levam em conta a cidadania; os políticos, que evidenciam direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática e os estéticos, que valorizam a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão, nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização.

Buscamos atingir a unicidade entre teoria e prática, desenvolvendo conteúdos das diferentes áreas do conhecimento de forma interdisciplinar e contextualizados à realidade dos estudantes, por onde perpassam temas transversais. Acreditamos que o conhecimento se constrói na interação da teoria com a prática.

Nossa equipe docente, junto à coordenação pedagógica elabora planejamentos exequíveis e flexíveis. Sabemos que nem todas as oportunidades de crescimento pedagógico são previsíveis e valorizamos as situações que surgem no dia a dia e podem fomentar o aprendizado do estudante.

No intuito de garantir essa unicidade teórico-prática no fazer pedagógico, privilegiamos “[...] estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida.” (Pressupostos Teóricos, p. 67). Dessa forma, as perguntas que orientam o planejamento pedagógico de nossa equipe docente são: “Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?”.

A perspectiva da educação integral, coloca em evidência os múltiplos papéis que a escola tem sido chamada a desempenhar junto à família, incorporando responsabilidades antes não vistas como pertencentes à dinâmica escolar. Isso engloba princípios como: diálogo entre escola e comunidade, integralidade, transversalidade, territorialidade e



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

trabalho em rede.

Na compreensão evidenciada pelo Currículo em Movimento, a educação integral abrange a ampliação dos tempos, espaços e oportunidades educacionais, que extrapolam os muros da escola. Tal abordagem suscita na criança o desejo e a satisfação por estar na escola e favorece sua formação cidadã.

No que tange a Educação Especial, na perspectiva da **educação inclusiva**, entende-se que ela permite a integração social dos estudantes com deficiências no ensino regular e a convivência entre a diversidade de crianças do corpo discente, o que favorece a transformação para uma sociedade inclusiva. Para tanto, procuramos nos fundamentar nos princípios apontados pelo Currículo em Movimento da Educação Especial que são: princípios de equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar em decorrência de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito de ser diferente.

Lembramos que, de acordo com o documento citado: “Essa modalidade de educação deve estar apoiada em políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.” (Currículo em Movimento da Educação Especial, p. 12).

Na Constituição Federal de 1988, em seu artigo 5º, o princípio da igualdade pressupõe que as pessoas colocadas em situações diferentes sejam tratadas de forma desigual, a fim de que sejam garantidos a todos direitos iguais. Esse enfoque engloba o princípio da equidade, que exige o reconhecimento das desigualdades existentes entre os indivíduos para assegurar o tratamento desigual aos desiguais, em busca da igualdade.

Voltando especificamente aos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, esta Unidade Escolar busca garantir a inclusão educacional da diversidade de estudantes que recebe, pautando seus princípios na Educação Integral para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

A Escola tem o papel de dar significado e aprofundamento ao conhecimento escolar, mediante a contextualização, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências básica, superando, assim, a compartimentalização do conhecimento e estimulando o raciocínio e a capacidade de aprender o conhecimento, priorizando a



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

ética, o desenvolvimento da autonomia e do pensamento.

Os princípios que norteiam a Educação Infantil, listados na LDB, permeiam as práticas realizadas na Unidade Escolar, trabalhando os campos de experiências com o objetivo de desenvolver as crianças nos aspectos: “físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. A estrutura do planejamento da Educação Infantil foi elaborada com base nas propostas pedagógicas evidenciadas no Currículo em Movimento.

No Ensino Fundamental a Unidade Escolar permeia o trabalho com base no Currículo em Movimento e Replanejamento Escolar. O planejamento é desenvolvido com base nas necessidades pedagógicas que visam proporcionar a alfabetização garantindo os direitos de aprendizagens dos estudantes.





## 6. OBJETIVOS

### 6.1. Objetivo Geral

Garantir aprendizagens significativas a todos os estudantes, melhorando a qualidade de vida atuando e proporcionando entendimento crítico da realidade e da comunidade em que está inserido.

### 6.2. Objetivos Específicos

- Garantir as aprendizagens a partir da democratização dos saberes, com perspectiva de inclusão, respeitando e valorizando as diferenças socioculturais, afetivas, subjetivas, físicas, cognitivas, entre outras.
- Promover a mediação dos conflitos entre os estudantes.
- Estreitar os laços família/escola.
- Manter parcerias: assistência social e saúde.
- Buscar novas parcerias.
- Despertar o interesse dos estudantes pelas aulas remotas, tornando-as mais atrativas.

### 6.3. Objetivos da Educação Infantil

Na Educação Infantil, **as aprendizagens e o desenvolvimento** das crianças têm como eixos estruturantes *o educar e o cuidar*, bem como *o brincar e o interagir*. Esses eixos não se baseiam em conteúdos; eles suscitam aprendizagens que se apoiam nos **direitos** de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Esses direitos são permeados por princípios éticos, estéticos e políticos.

Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. (Currículo em Movimento da Educação Infantil).





#### **6.4. Objetivos do Ensino Fundamental**

De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013), visam:

1. possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;
2. promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
3. oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
4. fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
5. compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.





## **7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS**

A escola visa desenvolver momentos que propiciem o aprendizado do estudante junto a seus pares, com a mediação direta e intencional do educador, considerando, para tanto, a Psicologia Histórico-Cultural, em especial, a teoria da aprendizagem de Vygotsky. Essa concepção teórica casa perfeitamente com a Pedagogia Histórico - Crítica, de Dermeval Saviani, porque quando o professor compreende os mecanismos da aprendizagem ele é capaz de utilizar esse conhecimento como ferramenta na intencionalidade de sua prática pedagógica. Ambas as teorias possuem raízes ideológicas de fundamentação marxista.

Para a teoria vygotskyana a capacidade de aprendizagem humana é plástica. Mesmo crianças com algum tipo de deficiência intelectual são capazes de aprender. Se a criança não aprende, o problema não está nela, mas, sim, no processo pedagógico sob responsabilidade do professor. Por esse motivo é tão importante que os educadores compreendam as esferas psíquicas e os níveis de desenvolvimento da aprendizagem humana. Desse modo, estarão aptos a selecionar conteúdos e elaborar planejamentos adequados à realidade de sua turma, respeitando as etapas e individualidade de cada estudante.

Para alguns estudiosos da teoria da aprendizagem fundamentada na Psicologia Histórico-Cultural de Lev Vygotsky, são apenas dois os níveis de desenvolvimento da aprendizagem: Nível de Desenvolvimento Atual (NDA) e Zona de Desenvolvimento Iminente (ZDI). Porém, muitos dos autores que escreveram sobre a teoria de Vygotsky consideram que existem três momentos importantes na aprendizagem da criança: a Zona de Desenvolvimento Potencial, que é tudo o que a criança ainda não domina, mas que se espera que ela seja capaz de realizar; a Zona de Desenvolvimento Real, que é tudo o que a criança já é capaz de realizar sozinha (aquilo o que ela já internalizou) e a Zona de Desenvolvimento Proximal (iminente), que é aquilo que está na iminência de se internalizar, mas que a criança somente realiza com o auxílio de outras pessoas.

É na zona de desenvolvimento proximal, segundo Marta Kohl de Oliveira (1993, p. 61) que a “interferência de outros indivíduos é mais transformadora. Isso porque os conhecimentos já consolidados não necessitam de interferência externa”. Isso significa que o processo de ensino-aprendizagem deve ter como ponto de partida o desenvolvimento real da criança e, como ponto de chegada, os conhecimentos que estão latentes, mas ainda não desabrocharam. “A escola tem o papel de fazer a criança avançar em sua compreensão de mundo, a partir de seu desenvolvimento já consolidado e tendo como etapas posteriores, ainda não alcançadas”.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

(OLIVEIRA, 1993, p. 62)

Saviani defende que a Pedagogia Histórico-Crítica é capaz de promover no educando a crítica de se reconhecer como ser humano e transformar o mundo ao seu redor, por meio do conhecimento. Nesse sentido, a escola tem um papel fundamental, pois atua como mecanismo de preparação do estudante para o mundo adulto, através da aprendizagem significativa. Por aprendizagem significativa, entende-se que os conteúdos a serem desenvolvidos devem se relacionar ao conhecimento prévio do estudante, de forma a conduzi-lo a um pensamento ordenado e coerente acerca de como ele vê e interpreta a realidade que o cerca.

Nesse processo, o professor deve ser o estimulador da zona de desenvolvimento proximal, provocando avanços nos conhecimentos que ainda não aconteceram. A interferência do professor não pressupõe, no entanto, uma pedagogia diretiva, autoritária e, menos ainda, uma relação hierárquica entre professores e estudantes. (OLIVEIRA, 1993; VYGOTSKY, 1991; GOULAR, 1995).

Outro aspecto fundamental para Vygotsky é o brincar, pois as brincadeiras de "faz-de-conta" criam zonas de desenvolvimento proximal, na medida em que colocam a criança em situações de repetição de valores e imitação de papéis e regras sociais. A escola deve, portanto, criar situações de brincadeira, a fim de que a criança possa ter uma gama de possibilidades que estimulem seu desenvolvimento e interação social. Nesse sentido, a escola promove momentos lúdicos e extraclasse, com a finalidade de favorecer a aprendizagem tanto através do lúdico, quanto por meio da cultura.

Para o desenvolvimento dos Objetivos de Aprendizagem nos Campos de Experiência, foram realizadas propostas como: contação de história, brincadeiras, musicalidade, capacidade de raciocínio por meio das artes e manuseio de materiais diversos, confecção de materiais com desenvolvimento psicomotor, reconhecimento e valorização de atos e conquistas por meio do compartilhamento de situações vivenciadas pelas crianças e coleguinhas, utilização das diferentes possibilidades de comunicação (compartilhamento de vídeos e expressão corporal através das danças e dinâmicas). Todas as atividades desenvolvidas possibilitaram observar o avanço e desenvolvimento da criança dentro dos campos de experiências.

Por esse motivo, a aplicação do Currículo da Educação Básica dá-se por meio das atividades pedagógicas em classe e extraclasse. As atividades são fundamentais e planejadas tendo como referência os eixos transversais: Educação para Diversidade; Educação para a Cidadania em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade.

A forma de verificar se a aplicação do Currículo está sendo eficaz acontece por meio da



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

avaliação formativa, prevista nas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF. Avaliações essas que são realizadas no dia a dia por meio dos registros docentes além das Avaliações Unificadas Bimestrais, RAV's e testes (teste da Psicogênese).

Para a Pedagogia Histórico-Crítica, na medida em que tornamos o conhecimento acessível às camadas populares, fazendo com que o conteúdo interaja com a realidade dos estudantes, estamos promovendo uma aprendizagem significativa e investindo numa sociedade mais justa e igualitária para todos. E é nisso que acreditamos! Nossos fundamentos teórico-metodológicos, portanto, estão inteiramente alinhados aos pressupostos teóricos da SEEDF.





## **8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **8.1 Conteúdo Programático**

Nosso trabalho, como já mencionado, está fundamentado nas orientações e diretrizes do Currículo em Movimento da SEEDF. Portanto, os conteúdos são desenvolvidos a partir de ideias e temas selecionados pela escola e em torno dos eixos transversais, de acordo com as necessidades de cada etapa/modalidade de ensino. Os Eixos são: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade.

Segundo o Professor Carlos Mota: “A ideia que se pode ter de currículo é de percurso. Um caminho que se percorreu, mas que anuncia também a continuidade.” (PPP- DF, pág.123).

Selecionamos os conteúdos baseados no Planejamento Curricular de 2023 e na coleção de livros do Currículo em Movimento da Educação Básica, da SEEDF, durante as coordenações pedagógicas, em que a Equipe Gestora, os Professores e os Coordenadores se reúnem para elaborar o planejamento semanal por turmas. Todo o planejamento contempla os documentos orientadores da Educação Infantil e as sequências de atividades são realizadas com os objetivos propostos pela Plenarinha, O Brincar e Alimentação, conforme cronograma apresentado pela SEDF

A Educação Infantil tem como objetivo desenvolver a criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Para tanto, o currículo cumpre com duas funções indispensáveis e indissociáveis: cuidar e educar. Numa perspectiva de educação para a cidadania, o Currículo da SEEDF propõe alcançar três objetivos básicos na Educação Infantil: construção da identidade e da autonomia; interação e socialização da criança no meio social, familiar e escolar; ampliação progressiva dos conhecimentos de mundo. Os conteúdos educativos recebem um tratamento especial, contextualizado, não fragmentado e significativo.

O Ensino Fundamental, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, "terá por objetivo a formação básica do cidadão." Nas séries iniciais desse nível de ensino, o Currículo enfatiza a "assimilação de conceitos", busca desenvolver as estruturas cognitivas, fornecendo aos estudantes as conexões necessárias às aprendizagens significativas e a construção de competências.



## 8.2 Eixos integradores de cada etapa e Eixos transversais

### ❖ Educação Infantil:

**Educar e Cuidar** – o ato educativo nessa fase precisa ir além da apropriação do patrimônio cultural da humanidade; deve focar no desenvolvimento integral da criança, para que ela se torne autônoma nos cuidados de si mesma, do outro, do ambiente, dos animais e da natureza. Quando bem cuidada, a criança aprende a cuidar. “Educar e cuidar são ações indissociáveis.” (Currículo em Movimento – EI, p.29)

**Brincar e Interagir** – as aprendizagens ocorrem em meio às interações que a criança vivencia com o outro e isso pode contribuir para o seu desenvolvimento. A afetividade influencia na aprendizagem infantil e uma interação qualitativa com os pares é fundamental para que a criança se desenvolva de forma adequada. O brincar é uma forma de interação que

deve ser privilegiada no planejamento pedagógico. É através da brincadeira que a criança internaliza práticas, regras e papéis sociais.

### ❖ Anos Iniciais (BIA):

**Alfabetização, letramentos e Ludicidade** – “Esses eixos procuram estabelecer uma coerência entre os aspectos fundamentais do processo de alfabetização, buscando a proficiência leitora e escritora a partir da alfabetização e dos letramentos sem perder de vista a ludicidade.” (Diretrizes Pedagógicas do BIA, p. 28)

**Cultura de Paz** – Por meio de projetos e vivências que ao longo do ano apresentam o objetivo de mudanças de pensamentos e atitudes para a transformação do ambiente escolar, assim como na vivência em sociedade.

Os **eixos transversais** favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente. São eles: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a



Sustentabilidade.

**Educação para a Diversidade** – A diversidade pode ser entendida como a percepção da variedade humana, social, física e ambiental presentes na sociedade. Assim, a Educação para a Diversidade busca reconhecer e valorizar a diversidade presente no ambiente escolar, pelo viés da inclusão.

**Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos** – processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, articulando as dimensões ética, crítica e política, a fim de que possa exercer sua cidadania.

**Educação para a Sustentabilidade** – sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida pensando no hoje e nas próximas gerações.

### 8.3 Parte Diversificada

Os professores com estudantes em incompatibilidade de ano/idade e não alfabetizados, além do projeto interventivo, também trabalham com atividades diversificadas no nível do estudante, respeitando a individualidade e os aspectos multidimensionais que o compõem.

### 8.4 Qualidade do Ensino

A equipe de direção é responsável pela qualidade das informações coletadas, pela avaliação constante das condições de desenvolvimento do processo ensino- aprendizagem e pela contínua observação dos resultados do trabalho e adequação dos mesmos ao compromisso firmado com este Projeto, com a Coordenação Regional de Ensino e com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Outro aspecto relevante para a qualidade é a constância da avaliação junto aos estudantes, pais e servidores para detecção dos avanços observados no plano educacional, buscando determinar se as inquietudes manifestas estão sendo atendidas, suas dificuldades e complexidades.

Foram elaborados modelos de questionários para os diversos níveis buscando orientar o trabalho de qualidade, sendo avaliado pelo corpo diretivo da escola, pelo conselho, professores





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

e servidores em geral.

A comunidade, sempre que possível é convidada para homologar ou refutar os resultados obtidos, o que consideramos o ponto máximo da validação da qualidade de ensino, visto que está diretamente relacionada ao nível de satisfação da comunidade em relação ao trabalho desenvolvido pela escola.

### **8.5 Indicadores de Desenvolvimento**

Todos os indicadores educacionais descritos nesta proposta serão acompanhados por meio de avaliações, relatórios e gráficos desenvolvidos pela equipe de direção desta UE. Nossa avaliação visa identificar os indicadores que necessitam de ações para ajustes, bem como identificar as melhores práticas, definidas nesta proposta. Mantendo a comunidade informada sobre todas as ações desenvolvidas dentro da escola por meio de Dias Temáticos e Projetos.

Quanto ao espaço físico, a UE possui treze salas de aula, uma sala de recursos, uma direção, uma secretaria, duas salas de reforço, uma sala de leitura, a mecanografia, uma sala do Serviço de Orientação Escolar (SOE), uma sala de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), uma sala de professores, um elevador (desativado), dois banheiros para estudantes com necessidades educacionais especiais, dois banheiros femininos para as estudantes, dois banheiros masculinos para os estudantes, sala dos servidores, quatro banheiros para os funcionários (dois masculinos e dois femininos), cantina e um parquinho.

Contamos com os seguintes recursos financeiros: PDDE e PDAF, provenientes dos governos do DF e Federal.

Nosso quadro de recursos humanos é formado por equipe gestora, secretaria, professores, coordenadores, professora da sala de recursos, pedagoga, orientadora educacional, psicóloga, auxiliares em educação e técnicos em educação, conforme a legislação vigente.

O indicador de complexidade de gestão da EC 07 do Guará é de nível 3. De acordo com o Inep, esse indicador leva em consideração algumas variáveis, como: porte da escola, número de turnos de funcionamento, quantidade e complexidade de modalidades/etapas oferecidas.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

### 8.6 Matriz Curricular

EDUCAÇÃO INFANTIL	
1º SEMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhimento</li> <li>• Apresentação da professora da turma</li> <li>• Regras para boa convivência</li> <li>• Contação de histórias</li> <li>• Consciência corporal</li> <li>• Como eu sou</li> <li>• Regras para boa convivência</li> <li>• Palavras de cortesia</li> <li>• Coordenação motora: grossa.</li> <li>• Orientação espacial</li> <li>• Eu e minha família</li> <li>• Dia/noite.</li> <li>• Semana da inclusão</li> <li>• Coordenação motora: grossa</li> <li>• Histórias</li> <li>• Recorte e colagem</li> <li>• Discriminação (semelhanças e diferenças)</li> <li>• Estabelecer relações de comparações</li> <li>• Jogos               <ul style="list-style-type: none"> <li>• conscientização a prevenção do mosquito da dengue.</li> </ul> </li> <li>• Bichos.</li> <li>• Saúde: transmissão, sintomas, acúmulo de lixo</li> <li>• Coordenação motora: pinça fina</li> <li>• Forma geométrica: círculo</li> <li>• Semana de Conscientização do Uso sustentável da água.</li> <li>• História/ interpretação</li> <li>• Uso racional da água</li> <li>• Ciclo da água</li> <li>• Poluição dos rios e descarte do lixo</li> <li>• Estratégia para economizar água</li> <li>• Natureza (dia/noite/tempo, água, campo, cidade, praia, seres vivos e não vivos, plantas e animais)               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fenômenos naturais/ artificiais</li> <li>• Conservação da natureza.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A importância da água para os seres vivos mostrando a diferenciação entre seres vivos e não vivos.</li> <li>• Data comemorativa: Páscoa</li> <li>• Cores: azul, amarelo e vermelho.(cores primárias)</li> <li>• Reconhecimento dos símbolos da Páscoa</li> <li>• Histórias</li> <li>• Musicas</li> <li>• Aprender com o próprio nome</li> <li>• Forma geométrica: círculo</li> <li>• Conceitos: alto / baixo e longe/ perto</li> <li>• Rasgadura</li> <li>• Cor: amarela</li> <li>• Dia do Índio</li> <li>• Identidade e autonomia</li> <li>• Os livros e o prazer em ouvir histórias</li> <li>• campo/cidade e praia</li> <li>• <b>Confecção de material para a semana do brincar</b></li> <li>• Primeira letra do Prenome</li> <li>• Esquema corporal (cabeça, ombro, joelho e pé)</li> <li>• Numeral: 10</li> <li>• Rasgadura</li> <li>• Cor azul</li> <li>• Eu, família e casa</li> <li>• Família (árvore genealógica)</li> <li>• Semana do Brincar</li> <li>• Plenarinha: Eu sou Assim.</li> </ul>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

**EDUCAÇÃO INFANTIL**

**2º SEMESTRE**

<p><b>Tema: Eu sou assim, você como e´?</b> Expressão corporal Revisão das vogais Numerais: revisão 0 a 10 Revisão das figuras geométricas: círculo, quadrado e triângulo <b>Tema: Eu sou assim, você como e´?</b> Hábitos e atitudes: valorização da figura paterna. Letra: S Conceito: ontem e hoje Numerais: Unidade /quantidade <b>Tema: Eu sou assim, você como e´?</b> Hábitos e atitudes: Organização espacial Letra: X Som: Alto/ baixo Numerais: unidade e dezena <b>Tema: Eu sou assim, você como e´?</b> Discriminação gustativa: doce e salgado Letra: j Conceito: próximo e distante Numerais: 11 ao 15 <b>Tema: Eu sou assim, você como e´?</b> Discriminação gustativa: doce e salgado Letra: j Conceito: próximo e distante Numerais: 11 ao 15 <b>Tema: Folclore</b> Hábitos e atitudes: espere sua vez para falar! Letra: Z Revisão das cores: azul, amarelo, vermelho e verde. Coordenação: cortar Numerais: 11 ao 15 <b>Tema: Folclore</b> Hábitos e atitudes: Pátria, respeito e cidadania (valorização do nosso país) Coordenação motora: cortar e colar Letra: M Cor: verde, amarelo, azul e branco</p>	<p><b>Tema: Folclore</b> Coordenação motora: frente e costas Letra: V revisão F Discriminação gustativa: sólido e liquido Conceito: Início e fim Numerais: 16 ao 19 <b>Tema: Folclore</b> Hábitos e atitudes: Respeito e conscientização das pessoas com Deficiência Letra: R Conceito: saltar de um pé só Cor: roxa Número: 20 <b>Tema: Primavera</b> Coordenação motora: pintar dentro dos limites do desenho Conceito: claro e escuro Letra: N revisão L Escrita espontânea. Cor: preto Numerais: 20 a 25 <b>Tema: Primavera</b> Coordenação motora: recorte com limite Letra: D Discriminação degustativa: azedo e amargo Cor: Cinza Numerais: 20 a 25 Letras: T, G, Q Encontros vocálicos Delimitação espaço da escrita / tamanho da letra Espaço entre as letras / início e fim de palavras e frase  Ordem fonológica das letras S, X, Z, M, V, F, R, L, N, J (Som contínuo) B, C, D, G, P, Q, T (As letras que explodem na boca)</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

**BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO**

**1º ANO**

❖ *LÍNGUA PORTUGUESA*

❖ **ORDEM ALFABÉTICA (PALAVRAS INICIADAS COM LETRAS**

**DISTINTAS)**

**PADRÕES SILÁBICOS SIMPLES**

➤ **ESCRITA DO NOME COMPLETO**

➤ **FONEMAS COM MESMO PONTO DE ARTICULAÇÃO (P/B, V/F, T/D)**

**SEGMENTAÇÃO DE PALAVRAS NO TEXTO**

➤ **LEITURA DE TEXTOS CURTOS (GÊNEROS VARIADOS)**

**ELABORAÇÃO DE TEXTOS SIMPLES (COESÃO E COERÊNCIA) EX:**

**CONVITES E QUADRINHOS**

**INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS, VÍDEOS E IMAGENS**

❖ *MATEMÁTICA*

➤ **SND**

➤ **INTERPRETAÇÃO/RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA SIMPLES, ENVOLVENDO AS 4 OPERAÇÕES (NOÇÕES)**

➤ **COMPREENSÃO DAS FUNÇÕES DOS NÚMEROS (UTILIZAÇÃO EM LEITURAS E CONTAGEM)**

➤ **ORDENAÇÃO ATÉ 99**

➤ **COMPOSIÇÃO E DECOMPOSIÇÃO**

❖ *HISTÓRIA E GEOGRAFIA*

➤ **RECONHECIMENTO DE SI MESMO COMO INDIVÍDUO, PARTE DE UMA COMUNIDADE COM A QUAL SE RELACIONA.**

❖ *CIÊNCIAS NATURAIS*

➤ **IDENTIFICAÇÃO DE PARTES DO CORPO HUMANO (NOMES E FUNÇÕES)**

➤ **COMPREENSÃO DE SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS INDIVIDUAIS.**

❖ *EDUCAÇÃO FÍSICA*

➤ **BRINCADEIRAS E JOGOS**

➤ **DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS**

➤ **CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO**

➤ *ENSINO RELIGIOSO*

➤ **RECONHECIMENTO DA CONVIVÊNCIA HUMANA E DAS AÇÕES ÉTICAS.**

➤ *ARTE*

**CONTATO COM A CULTURA EXPRESSA NAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS: ARTES VISUAIS, TEATRO, DANÇA E MÚSICA**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

**BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO**

**2º ANO**

❖ *LÍNGUA PORTUGUESA*

- LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS SIMPLES  
TIPOLOGIA DAS LETRAS: DE IMPRENSA/CURSIVA –  
MINÚCULA/MAIÚSCULA  
ORDEM ALFABÉTICA (PALAVRAS INICIADAS COM LETRAS IGUAIS  
E DIFERENTES)  
CONSTRUÇÃO DE FRASES E TEXTOS SIMPLES (COLETIVA E  
INDIVIDUAL)
- GÊNEROS LITERÁRIOS
- ESTRUTURA TEXTUAL
- ESQUEMA CORPORAL
- SÍLIABAS SIMPLES
- INTRODUÇÃO AOS PADRÕES SILÁBICOS COMPLEXOS  
CLASSES GRAMATICAIS (SUBSTANTIVOS)
- SINAIS DE PONTUAÇÃO
- TIPOS DE FRASES
- DIVISÃO SILÁBICA E CLASSIFICAÇÃO  
DÍGRAFOS, ENCONTROS VOCÁLICOS E ENCONTROS  
CONSONANTAIS

❖ *MATEMÁTICA*

- NÚMEROS ATÉ 999
- SEQUÊNCIA ORAL E ESCRITA
- ESCRITA POR EXTENSO
- UNIDADE/DEZENA/CENTENA
- COMPOSIÇÃO E DECOMPOSIÇÃO
- ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO (SEM/COM REAGRUPAMENTO)
- NOÇÃO DE MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO
- SITUAÇÕES-PROBLEMA
- NOÇÕES DE FRAÇÃO (INTEIRO E MEIO)
- NOÇÕES DE GEOMETRIA (FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS –
- NOÇÕES DE GRANDEZA DE MEDIDAS (TEMPO, MASSA, CAPACIDADE, ETC)
- SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO (VALORES INTEIROS)  
LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TABELAS E GRÁFICOS SIMPLES

❖ *CIÊNCIAS NATURAIS*

- CARACTERÍSTICAS E USO SEGURO DOS MATERIAIS (METAL, VIDRO, PAPEL,  
MADEIRA, PLÁSTICO E TECIDO).  
OS 3 “Rs” DA SUSTENTABILIDADE: REDUZIR, RECICLAR E REUTILIZAR

❖ *GEOGRAFIA E HISTÓRIA*

- NOÇÕES DE LOCALIZAÇÃO ESPACIAL
- MEIOS DE TRANSPORTE
- COSTUMES E TRADIÇÕES DE POPULAÇÕES QUE FORMAM A NAÇÃO BRASILEIRA
- “EU” E O “OUTRO” (NOÇÃO DE COMUNIDADE)  
HISTÓRIA DA FAMÍLIA

❖ *ARTE*

CONTATO COM A CULTURA EXPRESSA NAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS: ARTES  
VISUAIS, TEATRO, DANÇA E MÚSICA

❖ *EDUCAÇÃO FÍSICA*

- BRINCADEIRAS E JOGOS
- DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS  
CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO

❖ *ENSINO RELIGIOSO*

- INTERNALIZAÇÃO DE VALORES COMO SOLIDARIEDADE, FRATERNIDADE E  
COOPERAÇÃO.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

**BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO**

**3º ANO**

❖ *LÍNGUA PORTUGUESA*

- PADRÕES ORTOGRÁFICO COMPLEXOS
- CLASSES GRAMATICAIS (VERBO E ADJETIVOS)
- LEITURA E INTERPRETAÇÃO AUTÔNOMA DE TEXTOS DIVERSOS
- USO SOCIAL DE DIFERENTES PORTADORES DE TEXTO
- PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA DE TEXTOS PEQUENOS DE DIFERENTES GÊNEROS
- ESTRUTURA TEXTUAL
- SINAIS DE PONTUAÇÃO
- NOÇÕES DE CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL
- USO DO DICIONÁRIO
- LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TABELAS E GRÁFICOS MAIS ELABORADOS

❖ *ENSINO RELIGIOSO*

RESPEITAR A DIVERSIDADE DE CRENÇAS.

❖ *CIÊNCIAS NATURAIS*

- RECONHECER E ESTABELECEER RELAÇÕES ENTRE MATERIAIS NATURAIS E ARTIFICIAIS (ORIGENS E PROPRIEDADES).

❖ *GEOGRAFIA E HISTÓRIA*

LOCALIZAR-SE NA COMUNIDADE E RECONHECER SUA ORIGEM COMO SER HUMANO.

❖ *EDUCAÇÃO FÍSICA*

- BRINCADEIRAS E JOGOS
- DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS
- CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO (COORDENAÇÃO MOTORA NAS AÇÕES DE CORRER, ANDAR E SALTAR E DOMÍNIO CORPORAL).

❖ *ARTE*

- CONTATO COM A CULTURA EXPRESSA NAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS: ARTES VISUAIS, TEATRO, DANÇA E MÚSICA.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

**9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

MODALIDADES OFERTADAS					
<b>Educação Infantil</b>	1º Ciclo	1º Período	05 Turmas	Idade de 04 anos	Turnos Matutino / Vespertino
		2º Período	04 Turmas	Idade de 05 anos	Turnos Matutino / Vespertino
<b>Ensino Fundamental</b>	2º Ciclo	1º Ano	05 Turmas	Idade de 06 anos	Turnos Matutino / Vespertino
		2º Ano	05 Turmas	Idade de 07 anos	Turnos Matutino / Vespertino
		3º Ano	07 Turmas	Idade de 08 anos	Turnos Matutino / Vespertino

	<b>MATUTIN O</b>	<b>VESPERTINO</b>
Entrada:	7:30	13:00
Intervalos:	10:00 – 10:15 (EF)	15:30 – 15:45 (EF)
	10:20 – 10:35 (EI)	15:50 – 16:05 (EI)
Saída:	12:30	18:00



## 9.1 Metodologias de ensino adotadas

A equipe pedagógica tem como objetivo promover a aprendizagem ativa e participativa dos estudantes na construção de seus conhecimentos. Considerando que o importante não são somente as diversas estratégias metodológicas, mas o olhar docente para a aprendizagem dos estudantes. A metodologia adotada tem em vista promover o protagonismo infantil, favorecendo a estruturação e expansão dos conhecimentos, tendo o professor como função principal, a mediação. O objetivo é, portanto, desenvolver nos estudantes habilidades e competências que serão o suporte para criações em áreas diversas e para a resolução de situações-problema pessoais ou coletivos ao longo da sua vida. Segundo a BNCC, “competência é a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”. (BRASIL, 2017, p.8).

Deste modo, buscando , a partir de uma ação intencional e planejada, promover uma interlocução entre as atividades escolares e a realidade social, questionando as relações políticas, econômicas, sociais, culturais e históricas, possibilitando a construção de alternativas de mudanças e intervenções transformadoras nessa realidade. Assim, a intervenção do/a professor/a como orientador/a e problematizador/a nas situações de aprendizagem é indispensável para construção da autonomia intelectual e moral do estudante. Dessa forma, professor e estudante aprendem numa relação dialética.

### 9.1.1 Educação Infantil

Na Escola Classe 07 do Guará, a Educação Infantil corresponde ao 1º Ciclo da Educação Básica com 1º e 2º Períodos. Como práticas pedagógicas, buscamos proporcionar o desenvolvimento integral das crianças e compreendemos que a Educação Infantil é também um espaço de ludicidade, onde as crianças aprendem de forma mais espontânea e criativa vivenciando as experiências.

Por esse motivo, a proposta pedagógica que norteia a prática docente na nossa escola para essa etapa preconiza atividades focadas no eixo **brincar e interagir**.

Através da brincadeira dirigida com viés pedagógico e na interação com os pares, a criança consegue aprender e se desenvolver de forma integral, compreendendo regras e práticas sociais. Nas





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

brincadeiras com jogos de encaixe, quebra-cabeças e modelagem com massinha, por exemplo, a criança trabalha a motricidade fina, cores, texturas, formas e estética. Quando brinca de cadeira musical, de correr, de subir e descer degraus no pátio e outras atividades físicas, ela desenvolve a motricidade ampla, noção de lateralidade, espaço-temporal, entre outras habilidades de suma importância para essa etapa do desenvolvimento infantil.

Além disso, o eixo integrador **educar e cuidar** está presente na intencionalidade de todas as ações que planejamos para nossos pequenos, na medida em que proporcionamos a eles vivências e práticas sociais que os capacitam a ter maior autonomia em ações rotineiras (como amarrar cadarço, higienizar-se, alimentar-se adequadamente) e ampliam seu conhecimento de mundo.

Importante salientar também que na Educação Infantil promovemos atividades que levam as crianças a pensar os tempos, os ambientes e os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo. Desse modo, incluímos em nossa rotina escolar diária: acolhida, rodinha de conversa, calendário e tempo, contagem dos estudantes da turma (presentes, ausentes e total), higiene, alimentação, atividades de pintura, desenho, recorte e colagem ou modelagem, descanso, jogos, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações – buscando sempre cumprir com as orientações do caderno de Educação Infantil (2ª ed., 2018) do Currículo em Movimento.

### **9.1.2 Ensino Fundamental I – 1º Bloco: BIA (1º ao 3º anos)**

Nossa proposta está sendo orientada para que o educador tenha sensibilidade e ousadia de romper com estereótipos e pré-modelos veiculados pela sociedade, ou, mesmo, pela comunidade escolar. Dessa forma, embasamos nossa prática nas matrizes curriculares do Currículo em Movimento.

Procuramos desenvolver nos nossos estudantes a construção da identidade e da autonomia, principalmente no que tange seus relacionamentos com os pares e os adultos. Com esse intuito, a escola desenvolve atividades que promovam:

- 9.1.2.1 Interação saudável, pacífica e socialização na escola, na sociedade e no lar, de forma que o estudante busque resolver os próprios conflitos;
- 9.1.2.2 Ampliação do conhecimento de mundo, despertando a curiosidade e o interesse pela pesquisa individual de autoconhecimento e autocontrole, que envolve o preparo para



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

9.1.2.3 vencer os próprios medos e angústias quanto ao novo.

A metodologia que rege a educação nesta etapa da aprendizagem é embasada na Proposta Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA - 2006) e no caderno do Currículo em Movimento do Distrito Federal para o Ensino Fundamental (2ª ed., 2018). Nessa perspectiva, alfabetização e letramento caminham juntos.

As autoras Emília Ferreiro e Magda Soares são grandes influenciadoras das concepções teóricas que envolvem a alfabetização no Brasil. Para Soares, alfabetização se refere a aprendizagem e domínio de habilidades e competências necessárias à decodificação dos códigos alfabéticos; enquanto que o letramento envolve um contexto mais amplo, pois designa a capacidade e competência que o sujeito adquire a partir de uma função social da leitura e da escrita. Já Ferreiro estabelece que a língua é um instrumento identitário e que o professor deve respeitar o modo de falar dos estudantes.

Sendo assim, fazemos de nossa escola um ambiente educativo alfabetizador e matematizador, com recursos variados e materiais didático-pedagógicos atrativos e diversificados. Em nossos planejamentos, propomos situações problematizadoras que contemplem todas as áreas do conhecimento de forma interdisciplinar, a fim de promover as aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora, partindo sempre da realidade do estudante e tendo como foco o processo de **alfabetização e letramentos** (que trabalha a língua materna, mas também envolve o ensino da matemática e outras áreas do conhecimento).

Sabemos que a organização espaço/tempo é um desafio no processo educativo. Por esse motivo, organizamos nosso trabalho pedagógico pautado nos eixos integradores do BIA (**alfabetização, letramentos e ludicidade**) por meio de atividades permanentes, sequência didática dos conteúdos e projetos. Nossa rotina diária inclui: acolhida, contação de história, conversa informal sobre um tema específico, calendário e tempo, contagem dos estudantes, atividades diversificadas com os prenomes, jogos, atividades específicas com reagrupamento, leitura compartilhada, entre outras ações. Conseguimos, assim, garantir que os quatro eixos estruturantes do ensino de Língua Portuguesa sejam contemplados (leitura e interpretação de texto, produção textual, análise linguística e oralidade), assim como conteúdos selecionados das outras áreas do conhecimento.

Por fim, é preciso salientar que a avaliação no **BIA** tem caráter processual, de modo que todos os sujeitos envolvidos sejam constantemente avaliados, de forma participativa, numa



perspectiva formativa e que essa abordagem metodológica visa garantir o protagonismo do estudante e a garantia de seus direitos de aprendizagem.

### **9.1.3 Educação Inclusiva - Sistematização do atendimento aos ANEE's, na Sala de Recursos, reafirmação e fomentação das discussões sobre "Escola Inclusiva"**

A inclusão, no âmbito da Unidade Escolar, é valorizada durante todo o tempo e espaços, assim, faz-se necessário saber que é na interação com os outros que construímos nossa identidade. Da mesma forma, acontece com a criança com necessidades educacionais especiais. Estudos comprovam que elas podem aprender muito em um ambiente que permita diferentes formas de interação, livre de marginalizações e que instigue o desenvolvimento e a aprendizagem.

Para aprofundar essa importante temática, acontecem reuniões periódicas com a Equipe de Apoio, Supervisão Pedagógica, Professores e Pais, além dos cursos de formação, palestras e fóruns de discussões, com a participação de toda comunidade escolar. Toda a equipe se envolve no processo de acolhimento desses estudantes (ANEE's), de modo que a inclusão deles na escola regular se dê de forma adequada. Nossa Sala de Recursos atende somente os estudantes com deficiência da EC 07 do Guará, no turno contrário ao que estão matriculados. No entanto, os estudantes com transtornos funcionais específicos são atendidos na Sala de Apoio do CEF 10 do Guará.

## **9.2 Estratégias de permanência e êxito escolar dos estudantes**

**1.** Semana Pedagógica – estabelecemos junto aos professores quais competências, habilidades e procedimentos serão desenvolvidos em cada etapa/fase/ano, tendo como base os PCN'S, o Currículo em Movimento e as Diretrizes do Bloco Inicial de Alfabetização, levando em consideração as premissas da Constituição Federal, Lei Orgânica do Distrito Federal, LDBEN, compondo, assim, a grade curricular desta unidade de ensino.

**2.** Acompanhamento e registro – explicitamos concepções e critérios sobre como se dá a avaliação e o acompanhamento do trabalho pedagógico, por exemplo: avaliação como processo, avaliação como meio/investigação, registros descritivos, aspectos a avaliar, periodicidade, formas, observação, autoavaliação, atividades sistemáticas. Questões: o que avaliar, como avaliar, quem avaliar e quem é avaliado (crianças, profissionais, comunidade, instituição).



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

3. Diagnósticos de aprendizagem – realização de testes de diagnóstico e teste da psicogênese no início do ano e montagem de pastas com diagnósticos bimestrais dos estudantes, elaborados pela equipe pedagógica.
4. Reagrupamento – Favorece o trabalho em grupo, garante a participação efetiva dos estudantes, permitindo ao docente dar atenção diferenciada e individualizada e possibilitando ao estudante ser atendido em suas necessidades, avançar nas suas potencialidades, interagir com o outro e com a sua aprendizagem, questionar suas hipóteses e compartilhar seus saberes para que se transformem em conhecimento.
5. Reforço sistematizado – acompanhamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem, em turno contrário, preferencialmente, com periodicidade semanal e individualmente.
6. Correção de fluxo – por meio do programa SuperAção com o atendimento a estudantes defasados idade/ano com dificuldade de aprendizagem, no mesmo turno ou em turno contrário, preferencialmente, com periodicidade semanal e individualmente.
7. Projeto Interventivo de Aprendizagem - tem como fundamento o desenvolvimento cognitivo e social dos estudantes, devendo estes apropriar-se e utilizar as habilidades desenvolvidas para sua inserção na sociedade do conhecimento, compreendendo e exercendo estes códigos linguísticos de forma contextualizada.
8. Disciplina – formamos uma equipe de profissionais para acompanhar e auxiliar os professores – Diretora: Ana Paula de Souza Lessa Ferola; Vice-diretora: Lorena Gonçalves Rossi, e profissionais do SOE e EEAA . Nossas equipes também visam o atendimento de estudantes que venham a apresentar problemas de socialização e desrespeito às regras estabelecidas, que possam vir a ter interferências no ambiente escolar e/ou comprometer seu desenvolvimento cognitivo.
9. Busca ativa – ligações telefônicas, envio de mensagens via *WhatsApp*, e encaminhamentos, conforme exige a legislação.

### **9.3 Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação**

Valorizamos a cultura de formação inicial e continuada da equipe docente, por meio de cursos ofertados pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE) e de programas específicos do canal EducaDF da SEEDF (*YouTube*), incentivando a participação de



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

todos. Mas, principalmente, privilegamos o espaço da **coordenação pedagógica** como espaço de formação continuada de professores. Entendemos que, para além do planejamento pedagógico, esse é um espaço de fortalecimento da identidade docente e de manutenção do trabalho colaborativo. Sendo assim, propomos nas coordenações coletivas: discussão entre pares, troca de experiências, investigação de problemáticas locais, debates, palestras interativas com convidados de fora, estudos dos documentos oficiais da SEEDF, entre outras ações.

#### **9.4 Construção coletiva do Projeto Político - Pedagógico**

No processo de construção e periódicas revisões do Projeto Político - Pedagógico (PPP), buscamos incentivar e estimular a participação de toda a comunidade escolar, pois o entendemos como uma construção social. Ressaltamos que a equipe de gestores e a equipe de profissionais da educação tornam-se copartícipes das ações, mentores e executores das diretrizes escolares, reafirmando o conceito de Democracia e Liberdade de pensamento. Segundo afirma Celso Vasconcelos:

"O projeto político pedagógico é um instrumento teórico metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica, científica, e, o que é essencial, participativa. É uma metodologia de trabalho que possibilita ressignificar a ação de todos os agentes da escola" 1 (1995:143).

Para Veiga, sua origem etimológica latina (*projectu*), cumpre a função de dar um rumo, uma direção à instituição. Aliamo-nos a esta autora quando ela destaca o caráter político e o caráter pedagógico deste documento. Diz a autora, que o projeto de escola é sempre:

" ... uma ação intencional, com um sentido explícito, com uma população majoritária. É político, no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade. A dimensão política se cumpre na medida em que ela se realiza enquanto especificamente pedagógica. (Saviani 1983, p. 93). Na dimensão pedagógica reside a possibilidade da efetivação da intencionalidade compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sócio político com os interesses reais e coletivos da escola, que é a formação do



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Pedagógico, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade. 2 (1996: 12)

Entendemos que a elaboração do Projeto Político-Pedagógico é um processo rico para todo o coletivo da instituição, pois, como diz Veiga:

"Ao construirmos os projetos de nossas escolas, planejamos o que temos intenção de fazer, de realizar. Lançamo-nos para diante, com base no que temos, buscando o possível. Nessa perspectiva, o projeto político-pedagógico vai além de um simples argumento de planos de ensino e de atividades diversas. (1996: 12)

Nesse sentido, o objetivo principal da elaboração deste documento por uma instituição educativa não está ligado apenas às exigências legais ou aos aspectos relacionados ao cumprimento de sua formalização textual, mas, sim, à qualidade conseguida ao longo do processo de sua elaboração, uma vez que o PPP somente se constituirá em referência para as ações educativas se os sujeitos da comunidade escolar se reconhecerem nela.

## **9.5 Integração escola-comunidade**

A comunidade de nossa Instituição de Ensino em sua grande maioria possui baixa renda e também demonstra algumas fragilidades emocionais em situações de conflito. Portanto, desenvolvemos ações de acolhimento desses pais na escola, para que com o nosso apoio possam desenvolver o compromisso tão necessário para desenvolvimento dos estudantes. Nesse sentido, ao longo do ano letivo, são desenvolvidas ações tais como: palestras, reuniões bimestrais, festas culturais, bazares, trabalho voluntário, mural de habilidades, etc. Tudo visando aproximar a família da escola.

Acreditamos que seja este um dos papéis sociais da escola, atuando frente às profundas desigualdades socioeconômicas, e que, através das ações planejadas, poderemos contribuir para que a escola seja exitosa em sua missão de promover a transformação social junto à libertação.

Para tanto, incluem-se em nossas ações:

- Trabalhar com situações que favoreçam maior participação dos pais quanto à realização de



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

- exames médicos (psicológicos, neurológicos, etc), de forma a viabilizar o processo de diagnóstico pelo Serviço de Apoio da escola;
- Aplicar de forma contextualizada a Lei nº 10.639, de 2003, ministrando o estudo do continente africano na escola;
- Denunciar aos órgãos competentes qualquer violação aos direitos da criança, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Divulgar a Lei Maria da Penha (11.340/06), promovendo o conhecimento da Lei e seus desdobramentos;
- Promover o engajamento da família na vida escolar do estudante, por meio de reunião de pais e mestres, eventos, oficinas, *workshops* e palestras;
- Diminuir os índices de repetência em 10%

#### **9.6 Coordenação Pedagógica e papel do Coordenador Pedagógico na Unidade Escolar.**

Assim como o trabalho docente é primordial para que os objetivos de aprendizagens sejam efetivados, consideramos de suma importância, também, a valorização do trabalho do coordenador pedagógico – dinamização de suas ações, como elemento necessário ao bom andamento do processo de ensino-aprendizagem no desempenho do estudante e no planejamento/suporte pedagógico aos professores regentes. O coordenador deve contribuir para a execução e avaliação do presente projeto, assim como acompanhar o processo pedagógico dos estudantes viabilizando melhores resultados nas aquisições das aprendizagens. Dessa maneira, entendemos que os coordenadores não deveriam desempenhar a função de professor substituto, fortalecendo assim seu papel na atuação junto à Unidade Escolar.

Na Escola Classe 07 contamos com 02 (dois) coordenadores que se dividiram entre Educação infantil / 1º ano e 2º/3º anos.

Toda quarta-feira docentes, equipe gestora e demais funcionários se reúnem para a reunião coletiva. Às terças-feiras e quinta-feira os coordenadores se reúnem com os grupos de docentes para o planejamento e organização das atividades, além dos cursos de formação continuada.

Com vistas ao acompanhamento e incentivo de nossos professores na participação efetiva e contínua de formação, registramos a periodicidade e a abrangência de todos os profissionais em cursos,



palestras, oficinas e fóruns ligados à temática educativa.

## **9.7 Serviço de Orientação Educacional**

Considerando que os estudantes se desenvolvem de maneira integral e indissociável, a Orientação Educacional possibilita que as crianças construam os seus saberes junto aos aspectos cognitivos, motores, afetivos e familiares. Além disso, o estreitamento entre família e escola é mediado por esse setor, facilitando a comunicação entre as partes no ambiente escolar.

## **9.8 Serviços de Apoio**

Os serviços de apoio englobam três segmentos: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), atualmente conta com uma psicóloga e uma Pedagoga; Sala de Recursos, que é um Atendimento Educacional Especializado por professora pedagoga.

Esses serviços de apoio têm como objetivo geral o de apoio integrado e articulado em prol do desenvolvimento pedagógico do estudante e sua família, como, também, o de suporte e o de orientações ao corpo docente.

O atendimento Educacional Especializado - Sala de Recursos caracteriza-se como serviço da natureza pedagógica conduzido por professor especializado que complementa o atendimento educacional dos estudantes com necessidades educacionais especiais, como Transtorno Global do Desenvolvimento, Transtorno do Espectro Autista e outras deficiências, que estejam regularmente matriculados em classe comum inclusiva.

## **9.9 Atuação dos profissionais de apoio escolar (monitores e ESV)**

A atuação desses profissionais tem como principal objetivo proporcionar aos estudantes, em especial aos ANEE's, a efetivação da inclusão no espaço escolar, abrangendo os aspectos pedagógicos e de convivência, assim como contribuir para o processo de construção da autonomia dessas crianças. Os monitores e ESVs foram organizados de acordo com a demanda da escola, fazem a mediação dos estudantes com as atividades, conforme orientação docente, participam dos momentos de integração durante as atividades lúdicas, brincadeiras e recreio. Auxiliam e orientam nos momentos de alimentação e higiene, se necessário. Participam efetivamente dos projetos da Unidade Escolar.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

### **9.10 Sala de Leitura**

Nesse espaço, o lúdico tem lugar de privilégio e o nosso principal objetivo é despertar nos estudantes o interesse e a satisfação pela leitura, além da autonomia na pesquisa, por meio de ações criativas que estimulem a fantasia e a imaginação, mas, também, levem as crianças à reflexão crítica acerca de temas relevantes para o cotidiano.

### **9.11 Recomposição das aprendizagens**

A Unidade escolar propõe a recomposição das aprendizagens por meio dos projetos interventivos, reforço no contraturno, programa SuperAção, planejamento unificado, reagrupamento e estratégias docentes para minimizar as dificuldades apresentadas.

### **9.12 Implementação da Cultura de Paz**

Este eixo está presente no planejamento docente, com textos, filmes, histórias e atividades. A equipe gestora promoverá, junto aos profissionais da escola, eventos de promoção da cultura de paz.

## **10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **10.1 Organograma**

A organização pedagógica será sustentada pela estrutura administrativa, sendo os papéis de cada um dos atores definidos claramente e acordado com todos no início do ano letivo

Importante observar que todos serão comunicados sobre a estrutura ora apresentada, sendo a visão sistêmica deste Projeto, devidamente discutida, onde a visão democrática e a responsabilidade de cada um seja efetivamente conhecida. Dessa forma, podemos estabelecer compromissos previamente instituídos, geridos por métricas que determinem durante o ano letivo a possibilidade de atingir os cenários futuros já estabelecidos.

Essa estrutura funciona em um espaço geográfico dividido conforme quadro abaixo, e considera a necessidade de ajustes que não correspondam a salas específicas para o setor administrativo, muito em função da orientação de se ocupar maior quantidade de espaço funcional para os estudantes.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

De acordo com o Organograma da Escola Classe 07 do Guará:

- O Diretor da escola é responsável por todo o planejamento e assimilação do Projeto Político-Pedagógico e pelos profissionais da educação;
- A Vice-Diretora é responsável pelo controle de qualidade e avaliação dos relatórios setoriais;
- A Chefe de Secretaria é responsável por desenvolver o andamento e os relatórios do setor;
- A Supervisora é responsável pela coleta de dados do setor e de contabilizar demais dados dos diversos setores, planejando, supervisionando, orientando e avaliando as atividades administrativas;
- A Equipe de Apoio é responsável pelos encaminhamentos e coleta de dados que possam estar dificultando a aprendizagem dos estudantes;
- Os Coordenadores são responsáveis pela qualidade dos dados coletados, pelo relatório do setor, pelas formações continuadas e pelas coordenações pedagógicas, dando suporte pedagógico à equipe docente;

Quanto ao corpo docente, além das obrigações expressas na legislação, constituem deveres do professor:

- I - Participar da elaboração do PPP e do Plano de Ação da instituição educacional;
- II- Tratar igualmente a todos os estudantes, sem distinção de etnia, sexo, credo religioso, convicção política ou filosófica;
- III - Executar as tarefas pedagógicas e de registro da vida escolar do estudante, cumprindo os prazos fixados pela direção da instituição educacional, para a entrega dos documentos à Secretaria (Art. 38 do Regimento Escolar, GDF).

## **10.2 Administrativo**

Setor na Unidade Escolar formado pela Supervisora, Marielle Prates e pela servidora readaptada da carreira assistência, Eliana da Silva Xavier.



### **10.3 Conservação e Limpeza, Coocção e Vigilância**

#### **10.3.1 Conservação e Limpeza**

A conservação física da Unidade Escolar se dá por meio dos serviços de limpeza executados pelos funcionários da empresa terceirizada REAL. A Equipe Gestora organiza e direciona o trabalho realizado pelos colaboradores.

São objetivos desse setor:

- I. Prezar pela limpeza, proporcionando um ambiente de bem-estar;
- II. Zelar pelo patrimônio da UE;
- III. Atender aos estudantes e demais servidores com cordialidade e respeito.

#### **10.3.2 Coocção**

A cozinha e serviços de coocção da Unidade Escolar se dá por meio de contrato com a empresa G&E. A Equipe Gestora organiza e direciona o trabalho realizado pelos colaboradores.

São objetivos desse setor:

- I. Prezar pela alimentação saudável obedecendo aos cardápios e orientações da SEDF;
- II. Zelar pelo espaço da cozinha e seus utensílios, mantendo-os limpos;
- III. Atender aos estudantes e demais servidores com cordialidade e respeito.

#### **10.3.3 Vigilância**

A vigilância da Unidade Escolar se dá por quatro servidores de carreira durante o período noturno e finais de semana. A Equipe Gestora elabora a escala de trabalho respeitando a legislação vigente.

São objetivos desse setor:

- I. Zelar pelo patrimônio da UE;
- II. Atender aos estudantes e demais servidores com cordialidade e respeito.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

Informa-se que a Unidade Escolar não possui agente de portaria em seu quadro.

#### **10.3.4 Monitoria e ESV**

Servidores de carreira que atendem as necessidades da Unidade Escolar à cerca do acompanhamento de estudantes laudados, execução das rotinas das turmas e implementações dos projetos das escolas.

São objetivos desse setor:

- I. Zelar pelos aspectos pedagógicos da unidade UE;
- II. Atender aos estudantes com cordialidade e respeito;
- III. Auxiliar aos docentes nos aspectos pedagógicos e de cuidados como autonomia e higiene;
- IV. Participar dos projetos pedagógico, tanto na elaboração quanto na execução.

#### **10.3.5 Biblioteca Escolar (Sala de Leitura)**

Espaço para o desenvolvimento da leitura. De acordo com o plano de trabalho da equipe responsável, o planejamento é construído em base das necessidades e realidade da UE, em parceria com todo corpo docente e equipe gestora.

### **11. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

No início de cada ano letivo a escola realiza a avaliação diagnóstica com o teste da psicogênese, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Há uma semana específica para que todos os estudantes passem por essa avaliação. É a partir dessa coleta de dados que a equipe docente organiza e elabora o planejamento pedagógico. Esses testes se repetem no final de cada bimestre.

O processo de avaliação formativa é contínuo e se beneficia de diversos instrumentos para dar subsídios à avaliação: avaliação por pares ou colegas, provas, portfólios, registros reflexivos, seminários, trabalhos de pequenos grupos e autoavaliação. Com esses instrumentos, o professor une as informações da observação e acompanhamento diário do estudante com a produção que ele realizou. A escola entende



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

a avaliação como um momento de aprendizagem, avaliando o estudante em sua forma integral, de modo a checar e valorizar seus conhecimentos prévios, para desenvolver o planejamento pedagógico a partir deles. Assim, buscamos estimular as potencialidades, dando a possibilidade do estudante superar suas capacidades e avançar em seu desenvolvimento e aprendizado. Como coloca Vygotsky, o erro deve ser visto pelo professor como parte do processo ensino- aprendizagem, mas jamais deve ser ignorado.

A correção é importante para que o estudante perceba a necessidade de melhorar e de dedicar-se mais aos conhecimentos que ainda não domina. Nesse sentido, o trabalho em grupo, além de estimular a interação social, pode ser um bom momento para o amadurecimento de ideias e aprimoramento dos conhecimentos. Entretanto, o contato individualizado entre professor e estudante não pode ser dispensado, pois é o momento em que o professor pode detectar o desenvolvimento real e proximal dos estudantes (OLIVEIRA, 1993, 1992).

O conselho de classe também é muito valorizado pela nossa equipe, por ser uma das poucas oportunidades de reunir todos os docentes no mesmo dia e horário, com o objetivo de analisar os processos de ensino-aprendizagem sob múltiplas perspectivas. Como afirma Libâneo

“Conselho de Classe como um órgão colegiado composto pelos professores da classe, por representantes dos estudantes e em alguns casos, dos pais. É a instância que permite acompanhamento dos estudantes, visando a um conhecimento mais minucioso da turma e de cada um e análise do desempenho do professor com base nos resultados alcançados. Tem a responsabilidade de formular propostas referentes à ação educativa, facilitar e ampliar as relações mútuas entre os professores, pais e estudantes, e incentivar projetos de investigação”. (2004)

Indo ao encontro do pensamento de Libâneo, o Conselho de Classe na Escola Classe 07 acontece em reuniões bimestrais, com a participação da Direção, Professores, Equipe de Apoio, SOE e Coordenação Pedagógica. Procuramos analisar e identificar possíveis problemas no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, após o trabalho pedagógico realizado no bimestre, como também, dificuldades gerais das turmas e sugestões. É um momento singular de trocas de experiências, solução de problemas e conhecimento das demais turmas pelo grupo.

A participação direta dos profissionais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem com seus diferentes olhares, pautada nas experiências cotidianas vividas, nas informações obtidas por instrumentos e procedimentos avaliativos permite uma organização interdisciplinar, que favorece uma reflexão sobre as metas planejadas, sobre o que foi ensinado e sobre o que foi avaliado. Desse modo, o foco do trabalho de avaliação escolar se pauta no diálogo. Afinal, o “diálogo é o momento em que os



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

humanos se encontram para refletir sobre sua realidade tal como fazem e refazem”. (SHOR; FREIRE, 1986).

No que concerne a avaliação em nível de rede, os estudantes do 3º ano da Unidade Escolar participaram do Sistema de Avaliação Diagnóstica do Distrito Federal, cujo objetivo é aferir a qualidade da educação em todo o percurso escolar.

A abordagem avaliativa desta UE contempla os conteúdos e diretrizes do Currículo em Movimento, que se norteia pelos princípios éticos e morais consubstanciados nas relações sociais, do mundo do trabalho e da convivência com o meio ambiente, além de privilegiar a aquisição de aprendizagens significativas e o desenvolvimento de competências.

O processo avaliativo transcende a ação de “dar nota para o estudante”, uma vez que pressupõe uma tomada de decisão do professor e demais membros da comunidade escolar quanto à maneira de se ver a instituição educacional e a educação. Precisamos avaliar todos os aspectos envolvidos no processo, sendo fundamental a participação de estudantes, professores, gestores, funcionários e comunidade.

Ao adotar a avaliação formativa, percebemos que os estudantes passam, então, a desenvolver estratégias para aprender, a participar do processo de ensino- aprendizagem, a construir habilidades de autoavaliação e de avaliação pelos colegas e a entender sua própria aprendizagem.

Os registros de avaliação na Educação Infantil acontecem durante todo o processo de ensino por meio do caderno de registro do professor, portfólios, caderno da Evolução do Grafismo, RDIC's, entre outros que podem surgir ao longo do ano letivo.

Para Villas Boas, “a avaliação Formativa inclui o *feedback* e o automonitoramento” e o objetivo do trabalho pedagógico é facilitar a transição do *feedback* para o monitoramento, o que favorece o processo de desenvolvimento da autonomia intelectual do estudante nos contextos educacionais e conduz a formação de professores. Portanto, o *feedback* é o elemento-chave na avaliação formativa, uma vez que fornece as informações a serem usadas para reorganizar o trabalho pedagógico. Seu compromisso é com a aprendizagem do estudante e, não, com notas.

Os registros das informações obtidas durante todo o bimestre resulta na formulação dos relatórios individuais dos estudantes (RAV e RDIC).



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

**12. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO – 2023**

**12.1 Gestão Pedagógica**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Principais Recursos</b>	<b>Prazos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o desenvolvimento multidimensional do estudante, em conformidade com o previsto no Currículo em Movimento da Educação Básica – EI e EF (anos iniciais);</li> <li>- Suprir as dificuldades dos estudantes com déficit no processo de aprendizagem;</li> <li>- Consolidar a Alfabetização na perspectiva do letramento e a fluência na leitura,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assegurar o cumprimento dos objetivos de aprendizagem ao longo do ano letivo;</li> <li>- Encaminhar ao Serviço de Apoio estudantes que demonstrem necessidade de atendimento mais específico e individualizado;</li> <li>- Desenvolver projetos específicos junto à sala de leitura que auxiliem no processo de alfabetização e letramento que se</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diagnósticos periódicos através da aplicação de testes da psicogênese da leitura e escrita e testes de sondagem do conhecimento;</li> <li>- Intervenções didático-pedagógicas que se façam necessárias;</li> <li>- Planejamento adequado à realidade da turma;</li> <li>- Atividades diversificadas;</li> <li>- Reuniões</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação diagnóstica;</li> <li>- Avaliação formativa;</li> <li>- Conselhos de Classe;</li> <li>- RAV's.</li> <li>- RDIC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores;</li> <li>- Coordenação pedagógica;</li> <li>- Serviços de Apoio;</li> <li>- Equipe da sala de leitura;</li> <li>- Equipe gestora.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Salas de aula equipadas;</li> <li>- Material impresso;</li> <li>- Livros didáticos e paradidáticos;</li> <li>- Jogos pedagógicos;</li> <li>- Material concreto diversificado de uso da equipe docente e do corpo discente;</li> <li>- Dispositivos eletrônicos com acesso à internet.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Decorrer do ano letivo.</li> </ul>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

conforme o nível esperado ao final de cada etapa;  - Estimular a participação e o envolvimento do estudante/família no processo educativo.	estendam por todo o ano letivo;  - Realizar a busca ativa de estudantes por diferentes meios, sempre que se fizer necessário.	- bimestrais de pais e mestres;  - Aulas de lúdicas e dinâmicas, adaptadas ao ensino.		-		
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------	--	---	--	--





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

**12.2 Gestão de Resultados Educacionais**

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Principais Recursos	Prazos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover condições ao educando de sanar suas dificuldades de aprendizagem;</li> <li>- Evitar que os estudantes faltem às aulas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reduzir os índices de reprovação e evasão escolar a apenas 10%</li> <li>- Acionar o Conselho Tutelar quando o número de faltas do estudante atingir 30%, conforme o disposto no Art.12 da LDB N° 9.394 e Art. 56 do ECA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço escolar no contraturno;</li> <li>- Projeto interventivo;</li> <li>- Reagrupament o em sala de aula;</li> <li>- Conscientizaçã o dos pais por meio de conversas informais e palestras;</li> <li>- Promoção de atividades que envolvam a participação da família na escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resultados dos Conselhos de Classe;</li> <li>- Avaliações ;</li> <li>- RAV's.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professores readaptados da equipe de apoio pedagógico;</li> <li>- Professores regentes;</li> <li>- Coordenação pedagógica;</li> <li>- SOE;</li> <li>- Equipe gestora.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sala de aula equipada;</li> <li>- Telefone</li> <li>- Materiais concreto e impresso;</li> <li>- Livros;</li> <li>- Dispositivos eletrônicos com acesso à internet.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Decorrer do ano letivo.</li> </ul>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

**12.3 Gestão Participativa**

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Responsáveis	Principais Recursos	Prazos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assegurar o cumprimento das normas do regimento escolar;</li> <li>- Propiciar a participação de toda a comunidade na revisão anual deste Projeto;</li> <li>- Assegurar a permanência dos estudantes na escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover encontros bimestrais com as famílias dos estudantes;</li> <li>- Evidenciar resultados positivos e negativos nas reuniões pedagógicas e nos Conselhos de Classe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reflexão acerca da qualidade dos resultados obtidos na realização de projetos e na rotina escolar</li> <li>- Elaboração de estratégias e projetos que visem solucionar possíveis falhas no PPP.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registro de fatos relevantes feitos pelos professores e/ou equipe gestora;</li> <li>- Reuniões pedagógicas coletivas.</li> <li>- Conselhos de Classe</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- SOE;</li> <li>- EEAA;</li> <li>- Coordenação pedagógica;</li> <li>- Corpo docente;</li> <li>- Equipe gestora.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sala de coordenação;</li> <li>- Equipamento de som;</li> <li>- Cadeiras;</li> <li>- Dispositivos eletrônicos com acesso à internet.</li> </ul>	<p>Decorrer do ano letivo.</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

**12.4 Gestão de Pessoas**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Principais Recursos</b>	<b>Prazos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para a construção de um clima interpessoal harmônico, de respeito e acolhimento;</li> <li>- Garantir condições de trabalho adequadas ao exercício profissional da Equipe Escolar;</li> <li>- Investir tempo e esforços na formação dos profissionais de educação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar momentos de integração das carreiras magistério e assistência à educação;</li> <li>- Realizar encontros pedagógicos semanais;</li> <li>- Incentivar professores a participar de cursos de formação continuada e capacitação de, no mínimo, 40 h por semestre.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção de eventos recreativos para os funcionários da escola;</li> <li>- Estímulo à troca de experiências positivas e negativas vividas dentro da sala de aula;</li> <li>- Mediação de conflitos;</li> <li>- Cursos de formação continuada nas coordenações coletivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Produtividade das equipes;</li> <li>- Avaliação Institucional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- SOE/EEAA;</li> <li>- Equipe gestora.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sala de coordenação;</li> <li>- Sala dos professores;</li> <li>-Material impresso ;</li> <li>- Datashow;</li> <li>- Dispositivos eletrônicos com acesso à internet.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Decorrer do ano letivo.</li> </ul>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

**12.5 Gestão Financeira**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Principais Recursos</b>	<b>Prazos</b>
<p>-Garantir condições de trabalho adequadas ao exercício profissional da Equipe Escolar;</p> <p>- Garantir os recursos materiais necessários à aprendizagem dos estudantes.</p>	<p>- Gerenciar as verbas de descentralização do PDAF e do PDDE, conforme as necessidades apontadas pelo CE.</p>	<p>- Administração eficaz dos recursos financeiros;</p> <p>-Aquisição constante de materiais pedagógicos, de expediente, educativos, esportivos, de copa e cozinha, para processamento de dados, limpeza/higienização, reparos prediais e gás engarrafado.</p>	<p>- Condições físicas da escola;</p> <p>- Recursos materiais disponíveis;</p> <p>- Avaliação Institucional.</p>	<p>- Conselho Escolar;</p> <p>- Equipe Gestora.</p>	<p>- Sala para reuniões;</p> <p>- Caderno de registro</p>	<p>Prazos estipulados pela SEEDF.</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

**12.6 Gestão Administrativa**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Principais Recursos</b>	<b>Prazos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir o atendimento adequado e satisfatório aos servidores da Unidade Escolar, para o bom desempenho de suas funções.</li> <li>- Atualizar informações administrativas de estudantes e servidores no sistema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assegurar à comunidade escolar o gozo de direitos previstos em lei.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Suporte nas questões administrativas;</li> <li>- Esclarecimentos quanto ao uso do SEI;</li> <li>- Ampla divulgação de informes;</li> <li>- Atualização e acompanhamento dos eventos que carecem de registro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação Institucional;</li> <li>- Condução de processos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipe gestora;</li> <li>- Secretaria escolar;</li> <li>- Apoios administrativos</li> <li>- CRE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Computadores equipados com internet, impressora para que o administrativo tenha acesso aos sistemas da SEEDF, como SIGEP, SEI e SIGRE.</li> </ul>	<p>Ano letivo</p>



### **13. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS**

#### **13.1 Coordenação Pedagógica**

O Coordenador Pedagógico tem papel estratégico na mediação entre as diferentes instâncias educacionais, exercendo funções de articulação, formação e transformação, junto às professoras readaptadas que exercem o trabalho de Apoio Pedagógico, que, entre muitas outras atribuições, ajuda a nortear o trabalho de coordenação pedagógica, cujo principal objetivo é oferecer o suporte necessário para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra de forma eficiente.

Apoio à coordenação pedagógica desenvolvem as atividades inerentes à função do coordenador, apoiando aos professores, coordenação e equipe gestora no desenvolvimento e andamento do fazer pedagógico escolar.

<b>Responsáveis</b>
<b>Coordenador Pedagógico: JOAQUIM ALVES DOS REIS NETO</b> <b>Matrícula SEEDF: 02465957</b>
<b>Coordenadora Pedagógica: FRANCILEIDE LUCENA DO NASCIMENTO</b> <b>Matrícula SEEDF: 245596-X</b>
<b>Professora Readaptada - Apoio: LIDIANE VIEIRA NOGUEIRA ALVES</b> <b>Matrícula SEEDF: 0213828X</b>
<b>Professora Readaptada - Apoio: MONICA DE FATIMA CARVALHO</b> <b>Matrícula SEEDF: 00316539</b>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

**PLANO DE AÇÃO DA COODENAÇÃO PEDAGÓGICA 2023**

**META 1 – Ampliar as possibilidades de conhecimentos docentes por meio da formação de Professores.**

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	EXECUÇÃO	PÚBLICO ALVO	RESULTADO ESPERADO	RECURSOS	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Formação continuada com os docentes da escola.	<p>1-Estudo sobre a evolução do grafismo na educação infantil.</p> <p>2- Estudo dos temas norteadores do trabalho na educação infantil.</p> <p>3- Estudo do currículo e do replanejamento.</p> <p>4- Estudo dos Campos de Experiências – Efetivando direitos e aprendizagens na Educação.</p> <p>5- Orientações sobre RAV e RDIC.</p> <p>6 - Rodas de conversa sobre avaliação e metas na alfabetização.</p>	Equipe Gestora / EEAA / SOE.	<p>Por meio de atividades, apresentações e rodas de conversa durante o planejamento e reuniões coletivas. A coordenação preparará um material para estudo, discussão e formação (conforme cronograma)</p> <p>RAV – Reuniões pedagógicas para tratar dos objetivos de aprendizagens, estratégias e resultado das estratégias.</p> <p>Orientações e formações com os professores destinadas à elaboração da RAV e RDIC.</p>	Professores e EEAA da Unidade Escolar.	Ampliação das possibilidades de conhecimentos e aplicabilidade efetiva no desenvolvimento no trabalho pedagógico.	Recursos humanos, materiais impressos, livros didáticos e paradidáticos, cadernos guias da SEDF e Internet (sites, links).	<p>Ao final dos encontros, com o feedback dos participantes e reavaliação para os demais encontros.</p>	<p>1- ao longo do primeiro bimestre.</p> <p>2- Um tema para cada bimestre (o tema será definido pelo grupo de corpo docente).</p> <p>3 – ao longo do segundo bimestre.</p> <p>4 – ao longo do terceiro bimestre(avaliando as ações realizadas no primeiro semestre..</p> <p>5 – ao fim do primeiro e quarto bimestres.</p> <p>6 – ao final de cada bimestre.</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

**META 2 – Contribuir para a efetiva aprendizagem dos estudantes do BIA.**

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	EXECUÇÃO	PÚBLICO ALVO	RESULTADO ESPERADO	RECURSOS	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Avaliação Unificada	Construção de instrumentos avaliativos para traçar metas de aprendizagens.	Equipe Gestora / Professoras Readaptadas que atuam no apoio à coordenação.	A coordenação elaborará avaliações para cada ano do BIA, com o intuito de promover planejamentos voltados às fragilidades apresentadas pelos estudantes.	Estudantes do BIA.	Possibilitar avanços pedagógicos para os estudantes que apresentaram dificuldades no processo de alfabetização.	Recursos humanos, projeto interventivo individualizado e de atividades.	Ao final de cada bimestre o professor regente do estudante apresentará os resultados das avaliações para planejamento das aulas, assim como a efetividade do projeto.	Ao final do 2º e 3º bimestres.

**META 3 – Contribuir para o efetivo desenvolvimento pedagógico dos estudantes da Educação Infantil.**

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	EXECUÇÃO	PÚBLICO ALVO	RESULTADO ESPERADO	RECURSOS	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Elaboração de projetos baseados nos temas norteadores da educação infantil.	Construção de atividades e elaboração de planejamentos coletivos. Confecção de jogos, brincadeiras e atividades lúdicas para desenvolver a vivência na escola	Equipe Gestora / Professoras Readaptadas que atuam no apoio à coordenação / Professores regentes.	Após o estudo do tema norteador escolhido, serão realizadas reuniões pedagógicas para recriar um planejamento significativo das ações, da	Estudantes da Educação Infantil.	Possibilitar desenvolvimento e pensamento metodológico, pedagógico integral e amplo integrados aos estudantes da Educação Infantil.	Recursos humanos, jogos, vídeos, atividades impressas, livros didáticos e paradidáticos, cadernos guias da SEDF e	Ao final de cada bimestre o professor regente da criança apresentará os resultados apresentados, com finalidade do replanejamento das atividades pedagógicas, assim como a efetividade das	Início: abril.  Ao final do ano letivo.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

dos temas trabalhados.	confeção de materiais e atividades para o desenvolvimento motor e psíquico da criança	Internet (sites, links, padlet - UNIEB).	intervenções pedagógicas metodológicas necessárias.
------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------	-----------------------------------------------------

**META 4 – Promover a elaboração de ações continuadas para os estudantes.**

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	EXECUÇÃO	PÚBLICO ALVO	RESULTADO ESPERADO	RECURSOS	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Reuniões avaliativas	Avaliação continuada das ações adotadas pela UE.	Equipe Gestora, palestrantes e eventuais convidados.	Por meio de formulários diagnósticos, rodas de conversa e reuniões que promovam exposição das experiências exitosas na U E.	Estudantes, professores / SOE / EEAA.	Reflexão, diagnóstico e construção de projetos e novas ações na UE.	Recursos humanos, cadernos guias da SEDF e internet/links.	Ao final de cada processo utilizar formulários/diagnósticos promovendo rodas de conversas reflexivas com intuito da construção de novas ações.	Ao final de cada bimestre.

**META 5 – Promover um espaço de construção pedagógica coletiva entre os docentes.**

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	UE.	PÚBLICO ALVO	RESULTADO ESPERADO	RECURSOS	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Reuniões para planejamentos unificados.	Construção e elaboração de planejamentos coletivos para promoção de uma	Equipe Gestora / Professoras Readaptadas que atuam no apoio à coordenação	Por meio de reuniões por ano / segmento em que as metas e conteúdos deverão ser avaliados e incluídos no	Professores regentes.	Reflexão e construção de estratégias pedagógicas reflexivas e abrangentes.	Recursos humanos tecnológicos.	Por meio das reuniões pedagógicas.	Quinzenais.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

	unidade coletiva destinadas a cada ano e segmento		planejamento de acordo com as necessidades pedagógicas das turmas.					
--	---------------------------------------------------	--	--------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--

**META 6 – Promover um espaço de integração para os estudantes.**

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	EXECUÇÃO	PÚBLICO ALVO	RESULTADO ESPERADO	RECURSOS	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Momento Cívico	Contação de histórias, apresentações, exposição de trabalhos confeccionados pelos estudantes, convidados parceiros.	Equipe Gestora. Convidados (definidos ao longo dos planejamentos)	Reunião dos estudantes para apreciar, participar das atividades promovidas por meio de temas e metodologia diversificados.	Estudantes.	Reflexão, mudanças de comportamentos pessoais e coletivos, visualização de um mundo melhor, sentimento de pertencimento do estudante ao ambiente escolar.	Recursos humanos, audiovisuais, cenário, músicas, brincadeiras dentre outras diversidades para expressar a narrativa verbal e visual.	Rodas de conversas em sala, em momentos pedagógicos e posteriormente compartilhadas nas reuniões coletivas.	Mensal.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

**13.2 Sala de Leitura**

<b>Responsáveis</b>
<b>Professor(a) Readaptada: Arlene Barbosa Guedes Argenta</b> <b>Matrícula SEEDF: 205.092-7</b>
<b>Professor(a) Readaptada: Cláudia Damaceno B. Dos Santos</b> <b>Matrícula SEEDF: 35.006-0</b>
<b>Professor(a) Readaptada: Monica Damacena Toledo Pereira</b> <b>Matrícula SEEDF: 205.911-8</b>
<b>Professor(a) Readaptada: Soraia Bonadio Albino Tarquinio</b> <b>Matrícula SEEDF: 39.045-3</b>
<b>Professor(a) Readaptada: Maria Divina Lemos Barretto</b> <b>Matrícula SEEDF: 204.893-0</b>

A Unidade Escolar conta com uma sala de leitura com acervo de cerca de seis mil livros paradidáticos, onde cinco professoras readaptadas atuam de forma integrada e comprometida.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Motivar e incentivar a leitura a fim de ampliar as múltiplas linguagens e a formação de leitores através de livros impressos, digitalizados e recursos audiovisuais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Projetos de leitura</li> <li>✓ Atendimento aos estudantes e professores;</li> <li>✓ Distribuição, controle, remanejamento e recolhimento do livro didático</li> <li>✓ Contação de histórias;</li> <li>✓ Planejamento de atividades literárias;</li> <li>✓ Participação de todos os Projetos da Escola;</li> <li>✓ Suporte às professoras do Projeto Interventivo;</li> <li>✓ Práticas literárias que englobam o projeto da Cultura de Paz.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Equipes especializadas</li> <li>✓ Direção</li> <li>✓ Professores</li> <li>✓ Supervisão</li> <li>✓ Coordenação pedagógica</li> </ul>	<p>Estudantes da Escola Classe 07 do Guará</p>	<p><b>Março/2022</b></p> <p>Mutirão para carimbar, selecionar, organizar e distribuir livros didáticos para os professores e estudantes; Semana Distrital de conscientização e promoção da educação aos estudantes com necessidades educacionais especiais (Lei Distrital N°5.714/2016</p> <p>Semana da Conscientização do uso sustentável da água (LEI Distrital N° 5.243/2013)</p> <p><b>Abril/2022:</b> Páscoa.</p> <p><b>ABRIL:</b> Dia do livro.</p> <p><b>MAIO:</b> Semana de Ed. Para vida. (Lei N° 11.998/2009) Dia Nacional de combate ao Abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes (Lei Federal n° 9.970/2000)</p> <p>Plenarinha: Quem sou eu?</p> <p>Semana do brincar (Lei N° .257/2016)</p> <p><b>JUNHO:</b> Festa junina. Dia nacional da</p>	



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

				<p>Educação Ambiental (Lei Nº 12.633/2012)</p> <p><b>JULHO:</b> Recesso</p> <p><b>AGOSTO:</b> Dia do Estudante; Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital Nº 5.080/2013) Dia Distrital da Educação da Infantil (Lei Nº 4681/2011</p> <p><b>SETEMBRO:</b> Semana da prevenção ao uso de drogas no DF (Lei Nº 1.433/1997)</p> <p>Patrono da Educação - Paulo Freire (lei Federal N 12.612/2012)</p> <p>Dia Nacional de Luta da Pessoas com Deficiência (Lei Nº 11.133/2005)</p> <p><b>OUTUBRO:</b> Semana Nacional do livro e da Biblioteca (Decreto Nº 84.631/1980)</p> <p>Semana da criança.</p> <p>Dia do professor.</p> <p><b>NOVEMBRO:</b> Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Nº 10.639/2003)</p> <p><b>DEZEMBRO:</b> Nata l/ Formatura da Ed. Infantil.</p>	
--	--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

**13.3 SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM**

**EEAA**

Etapas/modalidades: Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

Serviços de Apoio: Sala de Recursos (X) Orientação Educacional ( ) Sala de Apoio à Aprendizagem ( X )

Outro: \_\_\_\_\_

EEAA: Pedagoga: Márcia Franco de Almeida

Psicóloga: Natércia Maria Mendes da Silva

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuada de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Atendimento de acompanhamento mediado
14. Reunião com a itinerante da SAA



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

<b>Eixo: Coordenação Coletiva</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos/ Estratégias</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Participação em reuniões coletivas	Promover a manutenção de espaços que incentivem trocas de experiências e estratégias pedagógicas de sucesso; Contribuir com a formação continuada dos professores e ofertar orientações pedagógicas diversas.	Participar semanalmente das coletivas, escutando e intervindo de acordo com as demandas; Proporcionar formações conforme constatações da EEAA e demandas surgidas, convidando também formadores de fora da UE	Semanalmente (quarta-feira)	Direção Professores Equipes de Apoio	Após cada coletiva, a EEAA se reúne para avaliar e aprimorar os encontros, assim como para planejar os momentos futuros; Durante cada coletiva, a EEAA anota demandas surgidas para providenciar intervenções cabíveis.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

**Eixo: Observação do contexto escolar**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Observação de atividades desenvolvidas no contexto escolar (parquinho, recreio, quadra)	Observar a dinâmica estabelecida em contexto escolar; Analisar interações construídas neste contexto e sugerir estratégias e/ou atividades para intervenções.	Aproveitar os espaços de interação social dos discentes no contexto escolar para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.	Durante o ano letivo	Pedagogo e psicólogo da EEAA	Através destas observações, é possível visualizar as diversas formas de interação entre estudante e o meio escolar.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

**Eixo: Observação em sala de aula**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação, como observador, em sala de aula	Observar a dinâmica de sala de aula; Estudar as interações construídas entre docente e discentes e os conteúdos trabalhados; Analisar os recursos materiais e imateriais, saber o modo de fazer mobilizados no processo pedagógico.	Aproveitar o espaço de interrelações em sala de aula para aprimorar o processo pedagógico.	Ao longo do ano letivo	Pedagogo e psicólogo da EEAA	Através desta observação, é possível visualizar as diversas formas de interação entre estudante e o meio escolar e métodos de ensino utilizados pelo docente.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

**Eixo: Reunião EEAA**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação dos encontros articulados pedagógicos e demais reuniões e/ou formações convocadas pela Coordenação Intermediária e Nível Central do SEAA	Receber os informes acerca do serviço; Trocar experiências com os demais profissionais do SEAA.	Aprimorar o trabalho desenvolvido dentro da instituição educacional.	Semanalmente	Pedagogos e psicólogos da EEAA, profissionais da SAA e Coordenador(es) Intermediário(s)	A cada encontro/reunião/formação nota-se a atualização acerca do trabalho desenvolvido, a ciência de documentos pertinentes ao serviço e o aprimoramento das estratégias de atuação dentro da escola.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

**Eixo: Ações voltadas à relação família-escola**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reuniões com os pais	Compreender o contexto em que se encontram o estudante e sua família	Realização de combinados e estratégias para melhor adequação do estudante ao processo de ensino/aprendizagem; Auxílio quanto à rotina de estudo e às atividades propostas pelos professores; Acolhimento das famílias.	Semanalmente	Psicóloga e Pedagoga EEAA SOE e SR Coordenação Corpo Docente	O resultado tem sido positivo, pois as famílias têm aceitado os convites para as reuniões individualizadas, agradecem o suporte, o apoio e as orientações recebidas. A EEAA utiliza todos os meios disponíveis, tais como chamadas telefônicas e convocações impressas a fim de facilitar o acesso dos pais ou responsáveis. A participação dos demais Serviços de Apoio se dá quando necessário.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

<b>Eixo: Planejamento EEAA</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos/ Estratégias</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Planejar ações a serem desenvolvidas no âmbito da EEAA	Avaliar o trabalho desenvolvido na semana anterior e planejar as atividades para a semana seguinte	Combinar as ações a serem executadas pela EEAA durante a semana	Semanalmente	Psicóloga e Pedagoga EEAA	A EEAA acredita serem imprescindíveis esses momentos para planejar e alinhar ações de intervenção no contexto escolar. Realizadas por meio de reuniões coletivas e setORIZADAS mensais.
<b>Eixo: Reunião com a Gestão Escolar</b>					
<b>Ações/Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos/ Estratégias</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Reunião para avaliação e programação de atividades de intervenção pedagógica no âmbito institucional	Avaliar ações desenvolvidas anteriormente Planejar ações e estratégias para atuação em conjunto, tais como: formações e palestras solicitados pelos gestores e/ou corpo docente.	Produzir atividades para serem desenvolvidas nos diversos níveis de atuação	Mensalmente	Direção Coordenação Equipes de Apoio	Os encontros são sempre proveitosos, tendo em vista que os propósitos são definidos e executados em consonância com a cultura e os valores escolares. Em reuniões mensais a gestão apresenta as demandas e as devolutivas dos trabalhos apresentados.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

**Eixo: Conselhos de Classe**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação nos conselhos de classe	Promover, analisar e orientar ações objetivando a cultura do sucesso escolar	Aprimorar, intervir e orientar as ações futuras dos professores	Bimestralmente	Direção Professores Coordenação Equipes de Apoio	A participação nos conselhos de classe acontece como oportunidade de avaliar o processo de ensino e aprendizagem e as intervenções ofertadas pelo corpo docente e demais apoios pedagógicos da escola, como o projeto interventivo, por exemplo.

**Eixo: Eventos**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescente</li> <li>✓ Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência</li> <li>✓ Dia de Luta Contra a Medicalização da Educação e da Sociedade</li> </ul>	Promover, de acordo com o calendário escolar, ações que objetivem o sucesso escolar e social das temáticas trabalhadas.	Convidar palestrantes e apoiar os outros Serviços de Apoio/Direção para a realização dos eventos; Filmes.	Conforme Calendário Escolar	Direção Professores Coordenação Equipes de Apoio	O feedback é realizado durante o evento através de formulário impresso.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dia Nacional da Consciência Negra</li> <li>✓ Semana de Educação para a Vida</li> <li>✓ Semana do brincar</li> </ul>					
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--

<b>Eixo: Projetos e Ações Institucionais</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Promoção de rodas de conversa com a comunidade escolar; Reunião com os responsáveis pelos ENEE's; Reunião com os educadores sociais voluntários.	Reorganizar espaços coletivos de escuta, acolhimento e novas aprendizagens.	Organizar rodas de conversa com comunidade escolar e momentos especiais com os responsáveis.	Semestralmente ou conforme demanda	Equipes de Apoio	Os presentes costumam avaliar positivamente estas rodas de conversa por serem espaços de compartilhamento de experiências, escuta e acolhimento.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

**Eixo: Reunião com a Itinerante da SAA**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhamento do processo de atendimento dos estudantes TFE's	Encaminhar os estudantes TFE's, acompanhar o desenvolvimento deles durante o período de atendimento na SAA.	Troca de informações sobre o desenvolvimento dos estudantes atendidos pela SAA, através do formulário de encaminhamento e subseqüentes providências.	Conforme demanda.	SEAA Profissional SAA Itinerante SAA	Consulta periódica para avaliar a adesão à Sala de de Apoio à Aprendizagem.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**  
**ESCOLA CLASSE 07 DO GUARÁ**

### **13.4 SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

<b>Responsáveis</b>
<b>Orientador(a): Gleyde Santos Assis de Oliveira</b> <b>Matrícula SEEDF: 211896-3</b>
<b>Orientador(a): Patrícia Sara Rodrigues</b> <b>Matrícula SEEDF: 212670-2</b>

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:



## Metas:

### 1 - Implementação da Orientação Educacional:

- Reestruturação do espaço da Orientação Educacional.
- Promoção da identidade da Orientação Educacional, favorecendo o acesso e vínculo de confiança com a comunidade escolar.
- Organização dos instrumentos de registros e arquivos.

### 2 - Ações Institucionais:

- Análise coletiva da realidade.
- Planejamento coletivo
- Intervenção e acompanhamento.

### 3 - Ações junto aos professores:

- Apoio pedagógico individualizado.
- Ação Pedagógica no coletivo.

### 4 - Ações junto aos estudantes:

- Ações educativas individuais.
- Ações educativas no coletivo.

### 5 - Ações junto às famílias:

- Integração família-escola.
- Atenção pedagógica individualizada.

### 6 - Ações em rede:

- Articulação com a Rede de Proteção Social e do Sistema de Garantia de Direitos.
- Articulação de Rede interna à escola e demais unidades e instâncias da SEEDF.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO	EIXO DE AÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento	X			Apresentação do SOE à comunidade escolar.	Início do ano letivo.	Ações junto aos Professores, Famílias e Estudantes.
	X	X		Escuta ativa das demandas dos professores nas coordenações coletivas e em atendimentos individuais.	Durante o ano letivo	Ação junto aos Professores
	X	X		Postagem de comunicados e informações por meio de bilhetes e informativos e exposição de cartazes educativos em murais e locais específicos da escola,	Durante o ano letivo	Ação junto à Família e Institucional
	X	X	X	Promoção de momentos de escuta/acolhimento/rodas de conversa nas coordenações coletivas utilizando textos, vídeos e outros recursos em parceria com a EEAA, com a coordenação pedagógica de acordo com a necessidade do grupo.	Durante o ano letivo	Ações junto aos Professores, Famílias e Estudantes.
	X			Atendimento individual para acolher as dificuldades na aprendizagem e na convivência escolar.	Durante o ano letivo	Ações junto aos Estudantes

<b>Desenvolvimento humano e processo de ensino-aprendizagem.</b>	X	X	X	Participação em reuniões de pais e/ou Responsáveis	Durante o ano letivo.	Ações junto aos Professores, e Famílias
	X	X	X	Apoio aos projetos desenvolvidos na Unidade Escolar com temas voltados à sensibilização e envolvimento dos professores, estudantes e famílias.	Durante o ano letivo	Ações junto aos Professores, Famílias e Estudantes
		X	X	Ações junto às famílias para sensibilização quanto à importância do acompanhamento familiar na vida social, física, mental e emocional do estudante.	Durante o ano letivo	Ações junto aos Estudante e às Famílias
	X	X		Participação nas coordenações coletivas	Durante o ano letivo	Ações junto aos professores e Institucional
	X	X	X	Oficinas de Vivências com os 2ºs e 3ºs anos sobre a valorização do “eu” e respeito ao “outro”.	2º semestre	Ações junto aos Estudantes
	X	X		Participação no encaminhamento dos estudantes infrequentes para o Conselho Tutelar.	Durante o ano letivo	Ação em rede
	X	X		Contactar instituições e parceiros da rede de Proteção, Garantia e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, para ações efetivas junto à comunidade escolar, por meio de palestras e/ou encenações.	Durante o ano letivo	Ação em rede
	X	X	X	Colaboração no encaminhamento de estudantes que apresentem vulnerabilidade, dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde.	Durante o ano letivo	Ação em rede

	X	X	X	Mapeamento institucional e análise coletiva das informações e dados coletados;	1º semestre	Ação Institucional
	X			Elaboração do plano de ação anual da Orientação Educacional.	1º Bimestre	Ação Institucional
	X			Elaboração do relatório semestral da Orientação Educacional.	1º e 2º semestres	Ação Institucional
	X	X	X	Estudar, consultar e analisar documentos que respaldam a ação pedagógica da Orientação Educacional.	Durante o ano letivo	Ação Institucional
	X		X	Participação da construção coletiva do PPP com a entrega do plano de ação da orientação educacional a ser anexado.	1º Bimestre	Ação Institucional
	X			Realizar registro e arquivamento de atendimentos	Durante o ano letivo	Ação Institucional
<b>Cultura de Paz</b>	X	X	X	Aplicação de enquete para sondagem da realidade dos estudantes. Apresentação de vídeos, contação de história e rodas de conversa, com foco no tema Bullying. Empenho na busca de parceria com instituições e profissionais que apoiem planos e trabalhos desenvolvidos na sociedade voltados para a cultura de paz.	Durante o ano letivo	Ação Institucional Ação em Rede Ação junto aos Estudantes
<b>Desenvolvimento de Competências Socioemocionais</b>	X	X	X	Utilizar materiais como: contação de história, jogos, músicas, vídeos e rodas de conversa sobre emoções, para ajudar o estudante a identificar e lidar, de forma saudável, com seus conflitos e conflitos interpessoais.	Durante o ano letivo.	Ação junto aos Estudantes

	X	X	X	Refletir com os professores, a importância do desenvolvimento das Habilidades Socioemocionais e sua presença nas Competências da Base Nacional Comum Curricular.	Durante o ano letivo	Ação junto aos Professores
	X	X		Acolhida na coordenação coletiva com momentos de reflexão e roda de conversa sobre o autocuidado e administração do estresse.	Durante o ano letivo.	Ação junto aos Professores.
	X	X		Contactar palestrantes que tragam para a escola formação sobre Comunicação Não Violenta e Relação Intrafamiliar;	2º semestre	Ação junto às Famílias e aos Professores.
	X	X		Atender individualmente e/ou coletivamente os professores para acolhimento das demandas ou dificuldades e reflexão sobre a práxis;	Durante o ano letivo	Ações junto aos Professores.
	X			Participação no conselho de classe;	Durante o ano letivo	Ações junto aos Professores.
	X			Analisar, quando necessário, informações e dados constantes na ficha de matrícula do estudante, preenchida pelo responsável;	Durante o ano letivo	Ação Institucional
	X	X		Colaboração na análise de indicadores de aproveitamento, evasão, repetência e infrequência.	Durante o ano letivo	Ação Institucional Ação junto aos Professores
	X	X	X	Exibição de vídeo motivacional nas turmas sobre trabalho em equipe e habilidades para a aprendizagem.	Durante o ano letivo	Ações junto aos Estudantes.
	X			Atendimentos individuais e/ou em grupo para refletir sobre o processo de aprendizagem, formas de aprender, formação de hábitos de estudo, organização da rotina, comportamentos que favorecem a aprendizagem em sala de aula;	Durante o ano letivo	Ações junto aos Estudantes.

			X	Articular ações e projetos com o Nível Central da Orientação Educacional.	Implementação da Orientação Educacional.	Durante o ano letivo.
	X	X		Articulação com direção, supervisão, coordenação e demais equipes para refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem.	Durante o ano letivo.	Ação em rede.
	X	X		Colaboração no encaminhamento de estudantes que apresentem vulnerabilidade, dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde.	Durante o ano letivo	Ação em rede.
<b>Inclusão de diversidades</b>	X	X		Participação na organização de encontros de formação sobre temáticas relacionadas a estratégias de aprendizado, possibilidades interventivas, transtornos funcionais específicos e deficiências, na promoção de inclusão.	Durante o ano letivo	Ação junto aos estudantes, professores e às famílias.
	X	X	X	Oficinas de conscientização e acolhimento dos estudantes ANEEs em suas respectivas turmas.	Durante o ano letivo	Ação junto aos estudantes
<b>Integração família/escola</b>	X		X	Contato com as famílias para escuta e orientação aos responsáveis pelos estudantes que apresentam comportamentos inadequados para o ambiente escolar;	Durante o ano letivo	Ação junto à família
	X		X	Enquete com as famílias para levantamento de interesse por temas a serem abordados em encontros e rodas de conversas.	2º Semestre	Ação junto à família
<b>Internet Segura</b>	X	X		Roda de conversa com as famílias sobre como promover o uso seguro da Internet para as crianças.	2º semestre	Ação junto à família

<b>Mediação de Conflitos</b>	X	X		Sensibilizar e promover o conhecimento das normativas constantes no Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF, bem como leis que versam sobre crianças e adolescentes;	2º semestre	Ação junto à comunidade escolar.
	X	X	X	Contribuir com a equipe gestora nos encaminhamentos e nas ações que envolvam diretrizes e legislações pertinentes à defesa dos direitos dos estudantes e de suas famílias;	Durante o ano letivo	Ação junto à comunidade escolar.
	X	X		Realizar a escuta ativa e favorecer a comunicação não violenta entre os estudantes buscando alternativas para a resolução dos conflitos;	Durante o ano letivo.	Ação junto aos estudantes
	X	X		Participação em cursos oferecidos pela SEEDF do DF sobre assuntos pertinentes às ações do SOE.	Durante o ano letivo.	Ação de implementação do SOE.
<b>Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de Drogas</b>	X	X		Apresentação de vídeos, contação de história e rodas de conversa sobre prevenção ao uso abusivo de drogas e sobre valorização da vida.	2º semestre	Ação junto aos estudantes
<b>Saúde</b>	X	X	X	Produção de material sobre alimentação saudável na infância.	2º semestre	Ação junto aos estudantes
	X	X	X	Apresentação de músicas e vídeos para trabalhar hábitos de higiene e cuidados com o corpo visando uma vida saudável e a prevenção de doenças;	Durante o ano letivo	Ação junto aos estudantes e às famílias.

<b>Sexualidades</b>	X	X		Roda de conversa sobre partes do corpo e suas funções, dando ênfase ao respeito ao próprio corpo e ao corpo do outro. Limites e apresentação de ferramentas voltadas para a prevenção do abuso sexual de crianças e adolescentes.	2º semestre	Ação junto aos Estudantes
<b>Transição</b>	X		X	Encontro dos estudantes da Creche e suas famílias com a equipe da EC 07 para acolhê-los e apresentar a escola.;	2º semestre	Ação junto às famílias e estudantes.
	X		X	Encontro dos estudantes dos 3ºs anos com a equipe de professores das escolas sequenciais para conhecer a dinâmica escolar;	2º semestre	Ação junto aos Estudantes.
	X	X		Ações voltadas para o Processo de Transição Escolar envolvendo professores e estudantes do 1º Período e dos 1ºs e 3ºs Anos.	2º semestre	Ação junto aos Professores e Estudantes

**Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

A avaliação do trabalho da orientação educacional deve acontecer de forma contínua, abrangendo a autoavaliação, a avaliação institucional, a acessibilidade, bem como a participação da comunidade escolar nas atividades propostas. A avaliação deve estar conectada com os demais instrumentos de avaliação da UE. Os indicadores de resultados são importantes para mapear as dificuldades encontradas, refletindo sobre as ações necessárias para melhoria do trabalho. Essas ações constituem-se como um ciclo: planejamento, ações, reflexões e planejamento para novas ações.

Fichas, questionários, depoimentos, e demais meios de manifestação dos envolvidos nas ações, são alguns dos instrumentos avaliativos, no relatório semestral, a ser apresentado à unidade de ensino e à Coordenação Regional de Ensino, aparecem as ações propostas e aquelas que foram possíveis de execução dentro do contexto escolar, bem como os encaminhamentos feitos, e andamento dos atendimentos.



### 13.5 Sala de Recursos

Responsável
<b>Professora SGR:</b> Marinalva Pereira da Silva <b>Matrícula SEEDF:</b> 216.856-1

**Objetivo Geral:** Promover espaços de aprendizagem, nos quais os RENEÉ 's apresentem avanços em seu desenvolvimento global, em parceria com os sujeitos envolvidos neste processo dentro da instituição escolar (professores, coordenadores pedagogos, gestão, família e auxiliares da educação).

**Justificativa:** Oferecer espaço alternativo, lúdico, complementar e de apoio, que vise trabalhar o desenvolvimento do educando com deficiência, em busca de estudos, métodos e técnicas que estimulem seu desenvolvimento global. Para tanto serão consideradas as potencialidades e limitações do estudante, priorizando as adequações curriculares necessárias à sua progressão na escola e plena inserção na sociedade, fortalecendo a perspectiva de inclusão escolar e buscando parcerias.

Objetivos Específicos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Cronogram a	Responsáveis e/ou interlocutores
<p>-Fornecer atendimento adequado ao estudante com deficiência de forma presencial e ao docente com ENEE.</p> <p>-Subsidiar as ações dos professores das classes inclusivas.</p> <p>-Proporcionar orientações às famílias dos estudantes ENEE.</p> <p>-Participar das reuniões pedagógicas e conselho de classe da Instituição Educacional.</p> <p>-Participar das reuniões promovidas pelas CREC e demais instituições pertinentes ao A.E.E de forma presencial e virtual.</p> <p>-Viabilizar a s comemorações do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.</p> <p>- Participar dos Estudos de Caso.</p>	<p>- Promover espaço alternativo, complementar, lúdico e de apoio, no qual visa trabalhar o desenvolvimento do educando com deficiência;</p> <p>- Implantar estudos, métodos e técnicas que estimulem o desenvolvimento do estudante, considerando suas potencialidades e limitações, priorizando as adaptações curriculares necessárias à sua progressão na escola e plena inserção na sociedade.</p>	<p>Acolhimento aos estudantes no início do ano letivo;</p> <p>Atender ao estudante em contra turno e/ou turno de matrícula, individualmente ou em grupos mediante a ciência dos termos assinados pelos responsáveis, professor regente e o professor de A.E.E.</p> <p>Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos psicológicos básicos como atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade e linguagem. Tratar de intervenções que valorizem a formação de conceitos presentes no Currículo em Movimento e a construção de sentidos (significado-significante).</p> <p>Apresentar e esclarecer atribuições do AEE e as deficiências atendidas pelo AEE.</p> <p>Atender e orientar os pais e fazer encaminhamentos quando necessários.</p> <p>Atender e orientar os professores para com vistas a esclarecer dúvidas sobre as adequações curriculares; Proporcionar momento de reflexão, sobre a pessoa com deficiência, da comunidade escolar na Semana Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência em comemoração ao dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência conforme a Lei Federal de nº 11.133, de 14 de julho de 2005.</p> <p>- Participar de cursos, palestras, seminários e congressos para o aperfeiçoamento do professor regente da Sala de Recursos.</p> <p>Participar dos conselhos de classes bimestrais.</p>	<p>O plano de ação terá avaliação processual e contínua. Sendo que, sempre que for constatado que uma determinada ação não está produzindo o resultado esperado, esta deverá ser analisada pelo professor da Sala de Recursos juntamente com o Serviço Pedagógico da Instituição Educacional, com vistas a manter, excluir ou redirecionar a referida ação.</p>	<p>Durante o ano letivo de 2022.</p>	<p>Professor do AEE; Professores da instituição; Coordenadores Pedagógicos; Equipe Gestora; equipe de apoio. SEAA, familiares e parceiros.</p>

## 13.6 Permanência e Êxito Escolar / Recomposição das Aprendizagens

### 13.6.1 Projeto Interventivo

Responsáveis
<b>Professor(a) readaptada: JULIANA DE JESUS CORREIA</b> <b>Matrícula SEEDF: 02084961</b>
<b>Professor(a) readaptada: DIRCE DEA DUMONT E DUMONT</b> <b>Matrícula SEEDF: 02088339</b>
<b>Professor(a) readaptada: FRANCISCA LUCIA ALVES DE FREITAS</b> <b>Matrícula SEEDF: 02315572</b>

Este Projeto Interventivo de Aprendizagem, desenvolvido por professoras readaptadas, tem como fundamento o desenvolvimento cognitivo e social dos estudantes, devendo estes apropriar-se e utilizar as habilidades desenvolvidas para sua inserção na sociedade do conhecimento, compreendendo e exercendo estes códigos linguísticos de forma contextualizada.

Neste Projeto Interventivo estaremos oportunizando a interação dos estudantes com a leitura e a escrita, por meio de materiais diversificados, possibilitando uma visão ampla das relações estabelecidas entre as mesmas, permitindo que os estudantes desta Instituição Educacional formulem suas hipóteses alavancando o seu desenvolvimento e aprendizagem, tornando-se leitores críticos e cidadãos capazes.

Esperamos superar nossas expectativas, contando com a parceria dos profissionais desta UE, no sentido de oportunizar a todos uma reflexão sobre as aprendizagens almejadas, focando os níveis de ensino.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Oportunizar a interação dos estudantes com materiais diversificados e jogos lúdicos que deem significados e várias expressões de leitura e escrita.</li> <li>● Permitir ao estudante uma visão ampla das relações estabelecidas entre a leitura e a escrita, interpretação e análise de diferentes fontes de informação, através de atividades com o manuseio de livros com diferentes gêneros literários.</li> <li>● Formar leitores críticos.</li> <li>● Possibilitar o desenvolvimento da relação afetiva e prazerosa do estudante com os jogos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Atendimento no turno de aula, 1 hora semanal, 2 X na semana) dado pelo professor interventivo.</li> <li>● Atendimento na Oficina da Aprendizagem (Projeto Interventivo), no horário de aula, duração de 2 horas, sendo atendido a cada 1 hora, grupos de 3 estudantes. Os professores em coordenação realizarão este trabalho, enfocando a alfabetização e o letramento, Atividades Lúdicas.</li> <li>● Utilizar jogos pedagógicos, com cruzadinhas, bingos, alfabeto móvel e sílabas móveis, para que os estudantes compreendam o processo da escrita.</li> <li>● Reconto e relato de acontecimentos, histórias e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Equipes especializadas</li> <li>✓ Direção</li> <li>✓ Supervisão</li> <li>✓ Professores</li> <li>✓ Coordenação pedagógica</li> </ul>	<p>Estudantes do BIA Escola Classe 07 do Guará</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● A Oficina da Aprendizagem acontecerá semanalmente, ao longo do ano, no mesmo turno do estudante, com avaliações, reflexões das práticas pedagógicas e reestruturações quinzenais e/ou quando houver necessidade.</li> <li>● O reforço acontecerá semanalmente durante uma hora, ou de acordo com a necessidade de cada estudante.</li> </ul>	<p>Ocorre de forma contínua, de acordo com o <i>feedback</i> dos estudantes e professores em relação às aprendizagens apresentadas..</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>● incentivando a imaginação, o letramento e a autonomia de saber pensar.</li> <li>● Entender os jogos como fonte de conhecimento.</li> <li>● Desenvolver atitudes que incentivem a criatividade e a autonomia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● experiências vividas, de forma oral e escrita.</li> <li>● Leitura e escrita (gradativa) de rótulos, cantigas de roda, poesias, quadrinhas, cartas, bilhetes, parlendas, trava-línguas, etc.</li> <li>● Escrita de palavras de padrões complexos, contextualizando com frases e textos.</li> <li>● Proporcionar atividades onde o estudante perceba que a escrita é a transcrição da fala.</li> <li>● Empregar os sinais de pontuação, com atividades orais, escritas de forma que o estudante perceba sua importância.</li> <li>● Complemento de frases e ou histórias substituindo desenhos por palavras.</li> <li>● Perceber a leitura e a escrita como prática social.</li> </ul>				

### 13.6.2 Programa SuperAção

Responsáveis
<b>Professor(a): LORENA GONÇALVES ROSSI</b> <b>Matrícula SEEDF: 2199351</b>
<b>Coordenadora Pedagógica: FRANCILEIDE LUCENA DO NASCIMENTO</b> <b>Matrícula SEEDF: 245596-X</b>

Este programa da SEDF visa a correção de fluxo dos estudantes com incompatibilidade de idade e ano. Incorporado assim ao presente projeto com vistas a resgatar as aprendizagens dos estudantes oportunizando avanços nos estudos, além de estimular o desenvolvimento da autoestima dos jovens participantes, reduzindo o abandono e evasão escolar.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Oportunizar a recuperação das aprendizagens.</p> <p>Corrigir o fluxo do estudante (idade e ano).</p> <p>Resgatar a autoestima do estudante.</p>	<p>Avaliação diagnóstica.</p> <p>Reunião com os responsáveis dos estudantes que participam do projeto.</p> <p>Projeto Interventivo para os estudantes em processo de alfabetização.</p> <p>Reforço para os estudantes que apresentam dificuldades simples e pontuais.</p> <p>Aulões com os estudantes que apresentam potenciais em avanços nos estudos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Equipe Gestora</li> <li>✓ Professores</li> <li>✓ Supervisão</li> <li>✓ Coordenação pedagógica</li> </ul>	<p>Estudantes do 3º ano em Incompatibilidade Idade e Ano da Escola Classe 07 do Guará</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>	<p>Durante o processo: nas reuniões coletivas.</p> <p>Conselho de Classe.</p> <p>RAV's.</p> <p>Avaliações unificadas.</p>

### 13.7 Cultura de Paz

Entende-se que a escola tem um importante papel na construção da cidadania, seja com os nossos estudantes, como também em toda a comunidade escolar que nos cerca. Mudanças de atitudes individuais permitem que a coletividade conviva em harmonia. A Unidade Escolar viabilizou um projeto que permeia a sala de aula e espaços coletivos na escola. Primeiramente, as principais vertentes dos direitos humanos são apresentadas de forma lúdica, considerando a faixa etária das crianças, professores e coordenadores desenvolverão atividades para estimular o pensamento reflexivo. Por fim, famílias, estudantes, servidores e colaboradores participarão da culminância em uma festa da família.





OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Integrar família e escola com experiências vividas pelos estudantes.</p> <p>Oportunizar uma formação reflexiva com ações que visam combater a violência escolar e na sociedade.</p>	<p>Planejamento de atividades interdisciplinares envolvendo a temática.</p> <p>Contação de Histórias;</p> <p>Visitas de convidados;</p> <p>Ação de Paz no trânsito:</p> <p>Teatro do Programa Guardiões da Paz e do Trânsito (PM-DF)</p> <p>Rodas de conversas entre SOE/EEAA e famílias;</p> <p>Brincadeiras e teatros que visam o combate à violência e o papel em sociedade;</p> <p>Participação no desfile de aniversário do Guará (tema cultura de paz)</p> <p>Festa da Família como culminância do projeto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Equipe Gestora</li> <li>✓ Professores</li> <li>✓ Supervisão</li> <li>✓ Coordenação pedagógica</li> <li>✓ Famílias</li> </ul>	<p>Toda Comunidade Escolar.</p>	<p>Ao longo do ano letivo com culminância em Setembro.</p>	<p>Durante o processo: nas reuniões coletivas.</p> <p>Avaliação Institucional.</p>

## 13.8 Monitores

<b>Responsáveis</b>
<b>Monitor(a): ANNA PAULA LOPES SILVA</b> <b>Matrícula: 02528487</b>
<b>Monitora: THAYNARA DE SOUZA PAIVA</b> <b>Matrícula: 02523620</b>
<b>Monitor(a): ANGELO DE ALMEIDA LIMA</b> <b>Matrícula: 0213635X</b>

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES/ ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>
<p>Promover o desenvolvimento da autonomia dos estudantes.</p> <p>Oportunizar a recuperação das aprendizagens.</p> <p>Zelar pelos cuidados com a higiene e alimentação.</p> <p>Proporcionar a integração e inclusão.</p> <p>Resgatar a autoestima do estudante.</p>	<p>Acompanhamento dos estudantes.</p> <p>Reunião com os responsáveis dos estudantes</p> <p>Planejamento e execução dos projetos.</p> <p>Trabalho sobre os aspectos de higiene e alimentação.</p> <p>Acompanhar o intervalo com atividades dirigidas.</p>	<p>✓ Equipe Gestora</p> <p>✓ Professores</p> <p>✓ Coordenação pedagógica</p>	Estudantes da UE	Ao longo do ano letivo.	<p>Durante o processo: nas reuniões coletivas.</p> <p>Conselho de Classe.</p> <p>RAV's.</p> <p>Avaliações unificadas.</p>

### 13.9 Conselho Escolar

<b>Composição</b>
<b>Presidente: FRANCILENE MARIA DE OLIVEIRA</b>
<b>Matrícula SEEDF: 0210404</b>
<b>Secretária: GIRLEIDE PEREIRA</b>
<b>Matrícula SEEDF: 2109905</b>
<b>Membros: REGINA SELMA</b>
<b>Matrícula SEEDF: 2081326</b>

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES/ ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir condições de trabalho adequadas ao exercício profissional da Equipe Escolar;</li> <li>- Garantir os recursos materiais necessários à aprendizagem dos estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gerenciar as verbas de descentralização do PDAF e do PDDE, conforme as necessidades apontadas pelo CE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Condições físicas da escola;</li> <li>- Recursos materiais disponíveis;</li> <li>- Avaliação Institucional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunidade Escolar</li> <li>- Equipe Gestora.</li> </ul>	<p>Prazos estipulados pela SEEDF.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sala para reuniões;</li> <li>- Caderno de registro.</li> </ul>

## 14. PROJETOS ESPECÍFICOS

Todos os projetos desenvolvidos pela escola terão indicadores mensuráveis bimestre a bimestre, procurando orientar as ações de gestão educacional, de tal forma que possamos indicar objetivamente a evolução de atendimento da comunidade estudantil durante o desenvolvimento.

E primando promover um ambiente educacional reflexivo, democrático e acolhedor para nossa comunidade escolar dentro dos projetos **Recreio, e Construído um ambiente afetivo**, será desenvolvido comitadamente atitudes e comportamentos para trabalhar a cultura de paz. Para exercitar atitudes respeitadas, a tolerância, o diálogo, atitudes positivas, promovendo os direitos humanos com o compromisso de buscar soluções pacíficas para conflitos, entre outros.



**QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E/OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA - 2023**

<b>PROJETO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>AValiação</b>
Interventivo	<p>Oportunizar a interação dos estudantes com materiais diversificados e jogos lúdicos;</p> <p>Permitir uma visão ampla das relações estabelecidas entre a leitura e a escrita;</p> <p>Desenvolver atitudes que incentivem a criatividade e a autonomia.</p>	<p>Aulas de reforço no turno do estudante até 2 x na semana.</p>	<p>Professoras : Dea, Juliana e Lúcia.</p>	<p>A cada 15 dias tanto os estudantes como o projeto são avaliados pelos professores.</p>
Matemática Financeira	<p>Desenvolver o raciocínio lógico e matemático à certa do conteúdo de sistema monetário.</p> <p>Permitir aprendizagens significativas por meio do tema que abrange o cotidiano dos estudantes.</p>	<p>Planejamento entre os grupos de professores para trabalhar o tema de acordo com o ano.</p> <p>Construir o mercadinho, exploração</p>	<p>Coordenadores e professores regentes.</p>	<p>Mensais (durante as reuniões pedagógicas).</p>

Agente da Limpeza	<p>Permitir aos estudantes e professores a integração com todos os trabalhadores da escola.</p> <p>Valorizar o trabalho dos profissionais responsáveis pela limpeza.</p>	<p>Fixar cartazes com os nomes dos profissionais, apresentação dos mesmos em momentos coletivos.</p>	Equipe Gestora	<p>Por meio das reuniões coletivas e avaliações institucionais.</p>
Leitura	<p>Despertar o prazer da leitura e incentivar potencial cognitivo e criativo.</p>	<p>Oportunizar leitura de forma controlada, diariamente, com utilização de diversos gêneros literários, a critério do professor</p>	<p>Professoras: Arlene, Cláudia e Maria Divina.</p>	<p>Ocorre ao longo do processo, com a observação devidamente planejada, acompanhada e sistematizada através de variados tipos de registros</p>
Reagrupamento Interclasses	<p>Oportunizar desenvolvimento pedagógico aos estudantes do BIA.</p>	<p>Planejamento unificado entre as turmas com o foco na progressão do processo de alfabetização.</p> <p>Formação de grupos de estudantes com semelhanças de fragilidades à serem superadas no processo de alfabetização.</p>	<p>Equipe Gestora / Coordenação Pedagógica / Professores Regentes.</p>	<p>Mensais (durante as reuniões pedagógicas).</p>

Projeto de Artes	<p>Explorar as potencialidades artísticas dos estudantes.</p> <p>Desenvolver habilidades de pintura, desenhos, entre outras.</p>	<p>Planejamento e atividades em sala.</p> <p>Exposição de artes com a participação da comunidade escolar, no dia da Festa da Família.</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenação, Mônica Damaceno, Soraia.</p>	<p>Durante o processo: nas reuniões coletivas.</p> <p>Ao fim do projeto: Avaliação Geral em reunião coletiva logo após a culminância.</p>
Festa Junina	<p>Integrar as crianças com experiências presentes na cultura brasileira.</p>	<p>Gincana ao longo do processo, incluindo no planejamento atividades interdisciplinares envolvendo a temática.</p> <p>Festa Junina como culminância do projeto.</p>	<p>Mônica Damaceno e Soraia.</p>	<p>Durante o processo: nas reuniões coletivas.</p> <p>Ao fim do projeto: Avaliação Geral em reunião coletiva logo após a culminância.</p>
SuperAção	<p>Oportunizar a recuperação das aprendizagens.</p> <p>Corrigir o fluxo do estudante (idade e ano).</p> <p>Resgatar a autoestima do estudante.</p>	<p>Avaliação diagnóstica.</p> <p>Reunião com os responsáveis dos estudantes que participam do projeto.</p> <p>Projeto Interventivo para os estudantes em processo de alfabetização.</p> <p>Reforço para os estudantes que apresentam dificuldades simples e pontuais.</p> <p>Aulões com os estudantes que apresentam potenciais em avanços nos estudos.</p>	<p>Lorena Francileide</p>	<p>Durante o processo: nas reuniões coletivas.</p> <p>Conselho de Classe.</p> <p>RAV's.</p> <p>Avaliações Unificadas.</p>

Reforço	Minimizar as dificuldades de aprendizagens observadas ao longo do ano.	Semanalmente os professores regentes convocarão os estudantes no contra turno para atendimento individualizado.	Professores Regentes.	Durante as reuniões de planejamento pedagógico.  Avaliações bimestrais unificadas por ano.
Avaliação Unificada	Possibilitar avanços pedagógicos para os estudantes baseado nos objetivos de aprendizagens para o ano.	A Equipe Gestora/ coordenação elaborará avaliações para cada ano do BIA, com o intuito de promover planejamentos voltados às fragilidades apresentadas	Equipe Gestora e Coordenação.	Ao final de cada bimestre o professor regente do estudante apresentará os resultados das avaliações para planejamento das aulas, assim como a efetividade do projeto.
Dia da Criança	Integrar as crianças com experiências presentes nas brincadeiras.	Planejamento de atividades interdisciplinares envolvendo a temática.  Festa da criança como culminância do projeto.	Mônica Damaceno e Soraia.	Durante o processo: nas reuniões coletivas.  Ao fim do projeto: Avaliação Geral em reunião coletiva logo após a culminância.
Dia da Consciência Negra	Integrar as crianças com experiências presentes na cultura brasileira.	Planejamento de atividades interdisciplinares envolvendo a temática.  Exposição de atividades como culminância do projeto.	Equipe Gestora e Mônica de Fátima.	Durante o processo: nas reuniões coletivas.  Ao fim do projeto: Avaliação Geral em reunião coletiva logo após a culminância.



Projeto Cultura de Paz	Integrar família e escola com experiências vividas pelos estudantes.	Planejamento de atividades interdisciplinares envolvendo a temática.  Festa da Família como culminância do projeto.  Projeto chave para a cultura de paz.	Equipe gestora, Coordenadores , supervisão , Mônica Damaceno, Mônica de Fátima e Soraia.	Durante o processo: nas reuniões coletivas.  Ao fim do projeto: Avaliação Geral em reunião coletiva logo após a culminância.
Visitas Pedagógicas	Ampliar as possibilidades de vivências em espaços fora da unidade escolar.	Bimestral: 1º - Sesi Lab; 2º - Teatro do Pinóquio; 3º - Cinema; 4º - Visita Guiada-Fazendinha .	Equipe Gestora	Durante o processo: nas reuniões coletivas.  Com os estudantes por meio de registros e desenhos.
Plenarinha: Eu sou assim, você como é?	Possibilitar o reconhecimento do EU e do OUTRO por meio de experiências.	Planejamento de atividades para trabalhar o tema.  Apresentação na escola para os demais estudantes.  Culminância para as famílias com exposição das atividades.	Coordenadores Professores Equipe Gestora	Durante o processo: nas reuniões coletivas.  Com os estudantes por meio de registros e desenhos.

## 15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O Projeto Político-Pedagógico da Escola Classe 07 do Guará é avaliado e revisado anualmente, pela comunidade escolar, que aponta eventuais falhas e acertos durante a execução dos projetos e atividades propostas. Tal avaliação ocorre de forma verbal ou por escrito, nos Conselhos de Classe, em reuniões de pais e nas coletivas. Para a revisão do presente Projeto, foi disponibilizado um formulário à comunidade escolar, para os estudantes uma atividade avaliativa por meio de desenhos, pois os trabalhos com os estudantes de todas as turmas possibilitaram avaliar a percepção das ações adotadas na UE, proporcionando o protagonismo dos estudantes no processo. Os registros são feitos pela Equipe Gestora, bimestralmente, por meio de atas.



## 16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALARCÃO, Isabel. **A Escola Reflexiva e a Nova Racionalidade**. Porto Alegre: Armed, 2001.

BAUTISTA, R. **Necessidades educativas especiais**. Lisboa: Dina livros, 1997.  
BECKER" Fernando. **A epistemologia do professor; o cotidiano da escola**. Petrópolis: Vozes, 1993.

BORDONI Thereza, **Saber e fazer... Competências e habilidades?**  
[HTTP://www.pedagogobrasil.com.br/pedagogia/saberefazer,hm](http://www.pedagogobrasil.com.br/pedagogia/saberefazer,hm) {acesso em 20.01.2008)

CARRETERO, Mário. **Construtivismo e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, Pg. 97.

CARVALHO, E. N. S. de & MONTE, F. R. F. do. **A educação inclusiva de portadores de deficiências em escolas públicas do Distrito Federal, Temas em Educação Especial III**. São Paulo; Universidade de São Carlos, 1995.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes curriculares para a educação infantil**. Brasília, 1998.

Coleção de livros do **CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – GDF**.

DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1998. FAZENDA, Ivani T. Arantes, **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 48 ed. Campinas: Papirus, 1999.

**Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização**. 2ª ed. Brasília: SEEDF, 2012.

FERREIRA, Naura S. Carapeto (Org.). **Gestão Democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. São Paulo: Cortez, 1998, p. 97-115.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 128 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FUNDAÇÃO, CARLOS, CHAGAS. **Estudos em Avaliação Educacional**. São Paulo; [s.n.], 1999, Semestral (19).

GADOTTI, Moacir. **Pensamento pedagógico brasileiro**. 28 ed. São Paulo: Ática, 1998.

GARCIA, Lenise Aparecida Martins. **Competências e habilidades: você sabe lidar com isso?** [www.cereja.org.br-competencia.pdf](http://www.cereja.org.br-competencia.pdf)

HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do processo de ensino aprendizagem**. São Paulo: Ática. 1995.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: do pensar a origem avaliação.** Porto Alegre Mediação, 2000.

KAMII, Constance & DEVRIES, Rheta. **Piaget para a educação pré-escola.** Tradução de Maria Alice BadeDanise. Porto Alegre: Arte Médica 1991.

KUENZER, A. Z. **Conhecimento e competências no trabalho e na escola. Avaliando competências na escola de alguns ou na escola de todos?** Boletim Técnico do Senac – 2002.

LEI nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial nº 248.

LIBÂNEO, José Castro. **Democratização da escola pública.** São Paulo: Loyola, 1998.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 8 ed. São Paulo: Cortez, 1998.

MALHEIRO, Márcia Rita Trindade & JARDIM, Maria Inês de Affonseca. **Prática Docente: um olhar a partir do paradigma das competências.** Campo Grande: Editora Uniderp, 2005.

NAZZOTTA, M. J. S. **O portador de deficiência e o direito à educação.** Insight.Psicoterapia. São Paulo, vol. 32, 1993.

MELLO, Guiomar Narno de. **Educação escolar brasileira: O que trouxemos do século XX?** Porto Alegre: Ârtmed, 2004.

MEC. **Dificuldades Acentuadas de Aprendizagem ou limitação no processo de desenvolvimento.** Brasília: MEC, 2004.

MELLO, Guiomar Nano de. **Educação escolar: paixão, pensamento e prática.** São Paulo: Cortez, 1987.

MOREIRA, Marcos Antonio. **Teoria de Aprendizagem.** São Paulo: EPU, 1999

MOREIRA, Marco A, MANSINI, Elcie F. Salzano. **Aprendizagem significativa.** São Paulo, Moraes.1982.

NOVOA, A **Formação de professores e formação docente.** In: LIBÂNEO, J. C. **Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente.** São Paulo, Cortez, 2004.

OLIVEIRA, Detrize Pereira Torres. **Avaliação em alfabetização: quantidade x qualidade** In: Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, 1990.

OLIVEIRA, M. K. **Vygotsky, Aprendizado e Desenvolvimento: um processo sócio-histórico.** São Paulo: Scipione, 2005.

PERRENOUD, Phillipe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

\_\_\_\_\_. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 1999.

RIOS, Terezinha Azevedo. **Ética e competência**. 68ed. São Paulo: Cortes, 1997.

Rosseti-Ferreira, M. C., Amorim, K S. & Silva, A. P. **Uma perspectiva teórico- Metodológico para análise do desenvolvimento humano e do processo de investigação**. *Psicologia: reflexão crítica*, 13(2),2000. Retirado em 08/05/2006, claSciELO (Scientific Eletronic Library Online), <http://www.scielo.br/ptp>.

Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF

SACRISTAN, J. Gimeno. **O Currículo: Uma reflexão sobre a prática**. Trad. Ernani F, da Rosa. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. 2000.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar?**4,ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

SASSAKI, R. K. **Inclusão construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro, WVA1997.

SEDF. **Estratégia Pedagógica**. Brasília, 2010, versão experimental.

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de. **Falas: de história, de circunstâncias, de educação**. São Paulo: Pancast, 1996,

VASCONCELLOS. Celso dos Santos. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: doprojeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad Editora, 2004.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**, São Paulo: Martins Fontes, 2003.

VYGOTSKY, L. S. & LURIA, A. R. &Leontiev, A, N. **Linguagem DesenvolvimentoAprendizagem**. São Paulo: Icone, 1988.

ZARIFIAN, Philippe, **O modelo de competência: trajetória histórica, desafios atuais e propostas**. São Paulo:Editora SENAC.